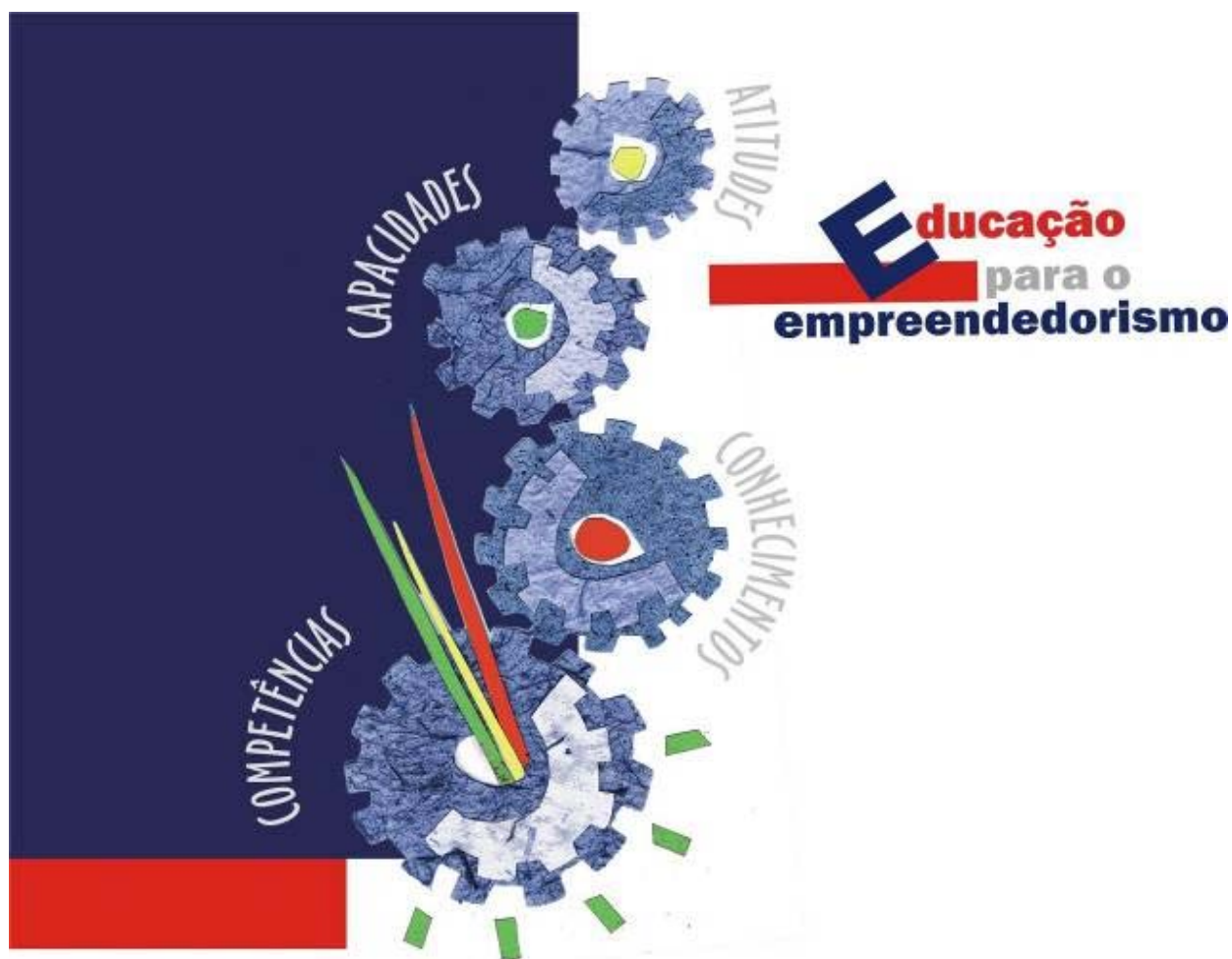


Relatório Síntese

Projecto Nacional

“Educação para o Empreendedorismo”



2006/2009

ÍNDICE

PROJECTO NACIONAL “*EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO*”

Introdução	3
1. Finalidades	6
2. Implementação do Projecto no ano 2008/2009	7
3. Enquadramento do PNEE	8
• Base legal	
• Estratégia	
• Destinatários	
• Eixos temáticos de actuação	
• Apoio ao desenvolvimento	
• Processo de monitorização, acompanhamento e avaliação: verificação/melhoria contínua	
• Implementação/Actividades	
• Dispositivos pedagógicos de apoio	
i. Guião “Promoção do Empreendedorismo na Escola”	
ii. Roteiro de avaliação	
iii. Comunidade Virtual do PNEE	
4. Avaliação e recolha de dados	18
• Instrumentos de avaliação	
5. Resultados	20
• Desempenho/Realização	
• Competências de Empreendedorismo	
• Impacto	
SÍNTESE CONCLUSIVA	36
Visão prospectiva	41
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

Existe hoje, na sociedade portuguesa, a consciência generalizada de que a escola deve promover a atitude empreendedora dos jovens e que essa a atitude é considerada como crítica na educação das novas gerações de jovens e para um desenvolvimento sustentado de Portugal. Só será possível implementar uma educação empreendedora, se os seus responsáveis a promoverem, sendo necessária para isso, muitas vezes, abertura a novas formas de trabalho e uma nova atitude.

A Comissão das Comunidades Europeias, divulgou, na sua Comunicação de 13 de Fevereiro de 2006, ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, numa iniciativa que se enquadra no âmbito da Estratégia de Lisboa, um conjunto de recomendações para promoção do espírito empreendedor através do ensino e aprendizagem, fazendo assim do empreendedorismo uma alavanca para a coesão social do país.

- 1 “As autoridades públicas principalmente as autoridades competentes no domínio do ensino, do emprego, da indústria e das empresas, devem promover activamente a educação para o empreendedorismo. Uma vez que esta é de natureza horizontal e interdisciplinar, um primeiro passo importante a nível nacional consiste no estabelecimento de uma cooperação formal entre os diversos serviços da administração pública.”
- 2 “Esta cooperação pode conduzir ao lançamento de uma estratégia ou de um plano de acção nacionais.”

In “Aplicar o Programa Comunitário de Lisboa: Promover o espírito empreendedor através do ensino e da aprendizagem”- COM(2006) 33 final

O Ministério da Educação, considerando essas recomendações do maior interesse, imprimiu, através da Direcção Geral de Desenvolvimento Curricular, uma particular importância à promoção de iniciativas integradoras e sistémicas, junto das escolas da educação básica e do ensino secundário.

Essas iniciativas têm por missão criar uma cultura de utilização do espírito empreendedor nas escolas, que favoreçam as competências dos alunos e o seu sucesso escolar, educativo e formativo, e ainda que contribuam decisivamente para a cooperação, equidade e qualidade da aprendizagem ao longo da vida.

Nesta conformidade, a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular deu início, no ano lectivo 2006-2007, a um projecto-piloto de âmbito nacional, Projecto “Educação para o Empreendedorismo”, em 25 escolas/agrupamentos de

escolas, da educação básica e do ensino secundário, em articulação com entidades especializadas.

Se por um lado se considerou que a actual situação das escolas e dos Currículos Nacionais contemplam as condições necessárias para promover o Projecto "Educação para o Empreendedorismo", por outro lado teve-se em conta que uma educação empreendedora depende essencialmente da vontade, do investimento, da abertura a novas formas de trabalho e de uma nova atitude de todos os agentes educativos.

Uma visão empreendedora na escola implica que alunos, professores, conselhos executivos e outros agentes educativos planeiem, desenvolvam e avaliem um conjunto de projectos ou actividades empreendedoras, em equipa, de forma reflexiva e colaborativa, identificando e agindo todas as suas potencialidades didácticas e pedagógicas.

Para a implementação do Projecto-piloto aprovado superiormente pela Direcção da DGIDC no mês de Outubro 2006 para se realizar no ano lectivo de 2006/2007, foi consultada e considerada bibliografia especializada, reflectiu-se sobre experiências similares a nível internacional e adoptou-se uma estratégia experimental com intervenção de todos os agentes, mas com especial incidência na iniciativa dos alunos.

Os resultados obtidos - consultar *Dossier PNEE Projecto Nacional "Educação para o Empreendedorismo"*, de Dezembro de 2007 - permitiram a consolidação de metodologias, processos e recursos, e assim implementar o Projecto a nível nacional.

Em 2007/2008 convidaram-se, pela primeira vez, as escolas do primeiro ciclo e as escolas profissionais a integrar o Projecto, reequacionaram-se algumas das estratégias de acção, actualizaram-se dispositivos pedagógicos de apoio, acreditando, assim, poder contribuir de forma sustentada para a promoção e solidificação da educação para o empreendedorismo, junto das escolas que o vieram a integrar, nos âmbitos organizacional, grupal e individual.

No ano lectivo 2008/2009, reconhecendo o trabalho desenvolvido no PNEE ano transacto pelas escolas/agrupamentos que o integravam e que tão bem ficou expresso nas Mostras Regionais de Projectos PNEE realizadas no final do ano lectivo e bem assim na avaliação do Projecto, e apesar de não ter sido possível realizar o Seminário Nacional previsto para Setembro de 2008, quis a DGIDC para o ano lectivo 2008/2009 dar continuidade à promoção do PNEE através da estratégia de prossecução da iniciativa nacional de educação para o empreendedorismo, enquadrada pelos 3 anos do projecto conforme aprovação do Senhor Secretário de Estado da Educação em Agosto de 2007.

Nesta conformidade e por decisão superior para o ano lectivo 2008/2009, reforçou-se o facto de que se mantém as finalidades e metodologia que

informam o PNEE, assim como o apoio e monitorização que tem sido assegurado às escolas que o integram, numa primeira fase até Dezembro de 2008, através do recurso a formação na modalidade de projecto, inscrita no Prodep, (*acreditada com 7,6 créditos pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua*) e numa segunda fase através do apoio pela Comunidade Virtual do PNEE - Plataforma Moodle da DGIDC e/ou através de contacto por via electrónica, telefónica ou presencial.

Foi de igual modo superiormente decidido adoptar e privilegiar uma estratégia de consolidação dos bons resultados alcançados pelas Escolas/Agrupamentos na educação para o empreendedorismo (por oposição ao alargamento progressivo ou massivo ao universo das escolas do ensino básico e secundário), sendo relevante a continuação no Projecto das Escolas/Agrupamentos que o integram.

Esta estratégia de consolidação teve como vontade intrínseca dar sequência e continuidade ao trabalho desenvolvido, contemplando-o no seu projecto educativo e na sua planificação anual, mas prevendo um alargamento do número de alunos/turmas/projectos/grupos face ao que foi registado em 2007/2008 e bem assim de pais e demais parcerias que em conjunto, de forma colaborativa, decidissem empreender.

PROJECTO NACIONAL “*EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO*”

1. Finalidades

Promover o empreendedorismo nas escolas dos ensinos básico e secundário, entendido como um projecto de acção global da Escola, de educação para o empreendedorismo, incluso no seu projecto educativo, conducente ao desenvolvimento sustentado de uma cultura de escola empreendedora, comprometida activamente com apropriação social do espírito empreendedor segundo três vectores de força: realização pessoal - capital cultural; empregabilidade - capital humano; cidadania e inclusão social - capital social.

Garantir que os alunos tenham desenvolvido, no final da escolaridade obrigatória e do ensino secundário, um conjunto multidisciplinar e transversal de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes), em torno da organização de experiências enquadradas no currículo (disciplinares e/ou não disciplinares), que envolvam simultaneamente três dimensões: competências-chave para empreender ao longo da vida, competências curriculares, participação e acção cívica na sociedade.

Fomentar o estabelecimento e agilização de parcerias entre o sector público e o sector privado, consideradas cruciais para o desenvolvimento da educação para o empreendedorismo, através da construção de vínculos significativos entre a escola, as empresas e a comunidade.

2. Implementação do Projecto no ano 2008/2009

A continuidade da promoção do PNEE pelo ME/DGIDC, tendo subjacente o apoio proporcionado junto das escolas/agrupamentos que o integram desde Outubro de 2007, será assegurada através da estratégia de prossecução da iniciativa nacional de educação para o empreendedorismo para 2008/2009, enquadrada pelos 3 anos do projecto (2007/2010) conforme aprovação do Senhor Secretário de Estado da Educação em Agosto de 2007

Foi superiormente decidido adoptar e privilegiar uma estratégia de consolidação dos bons resultados alcançados pelas Escolas/Agrupamentos na educação para o empreendedorismo (por oposição ao alargamento progressivo ou massivo ao universo das escolas do ensino básico e secundário), sendo relevante a continuação no Projecto das Escolas/Agrupamentos que o integram. Esta estratégia de consolidação tem como vontade intrínseca, contudo, um alargamento do número de alunos/turmas/projectos/grupos face ao que foi registado em 2007/2008 e bem assim se deseja o aumento de alunos, profissionais de educação e orientação, pais e demais parcerias que em conjunto, de forma colaborativa, decidirão empreender, dando sequência e continuidade ao trabalho desenvolvido, contemplando-o no seu projecto educativo e na sua planificação anual.

Nesta conformidade e igualmente por decisão superior para o ano lectivo 2008/2009, reforça-se o facto de que se mantêm as finalidades e metodologia que informam o PNEE, assim como o apoio e monitorização que tem sido assegurado às escolas que o integram, numa primeira fase até Dezembro de 2008, através do recurso a formação na modalidade de projecto, inscrita no PRODEP.

O Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua acreditou e validou, até ao ano de 2011, a Acção de Formação na modalidade de Projecto de Investigação-Acção, “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, destinada a Professores dos Ensinos Básico e Secundário, com um número de créditos de 7,6.

Esta Acção de Formação foi frequentada por 41 das Escolas/Agrupamentos de Escolas que reuniram as condições para a integrarem, num total de 140 formandos e mereceu relatório circunstanciado (Anexo).

3. Enquadramento do PNEE

Confrontado com a Comunicação da Comissão das Comunidades Europeias, acima referida, o sistema educativo português tinha que responder e não podia ficar indiferente ao desafio lançado. Nesse sentido, teria a obrigação de:

- oferecer apoio e incentivos às escolas a fim de fomentar a realização de actividades e programas de empreendedorismo;
- tomar a iniciativa de promover a educação para o empreendedorismo junto das escolas e dos professores;
- apoiar os esforços desenvolvidos por organizações especializadas para disseminação do espírito empreendedor nas escolas e de incentivo ao estabelecimento de parcerias com o mundo empresarial.

Paralelamente, não é despicienda a manifestação massiva dos participantes das sessões de trabalho relativamente à necessidade de apoio técnico-científico ao desenvolvimento de projectos inovadores na escola e em domínios do empreendedorismo.

O Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo (PNEE) apresenta-se como um convite para que as escolas desenvolvam um conjunto de iniciativas conducentes à criação, na sua comunidade educativa, de competências e atitudes que permitam empreender, isto é, encarar a realidade envolvente como um conjunto de oportunidades de mudança e ter o desejo e a energia para produzir. Visa contribuir para um trabalho contínuo de qualificação das aprendizagens ao nível organizacional (escola), do desempenho dos profissionais de educação e de desenvolvimento de competências-chave junto dos alunos, promovendo a apropriação social do espírito empreendedor junto das escolas e das comunidades educativas, segundo 3 vectores de força:

- Realização Pessoal - Capital Cultural.
- Empregabilidade - Capital Humano.
- Cidadania e Inclusão Social - Capital Social.

Base legal: O PNEE é um projecto concebido e da responsabilidade da DGIDC tendo merecido o Relatório Intercalar aprovação superior pelo Senhor Secretário de Estado da Educação em 14 de Agosto de 2007 com um horizonte temporal de 3 anos, após o que foi lançado um edital para as escolas/agrupamentos.

Conteúdo (<http://area.dgidc.min-edu.pt/ebook/>)

Estratégia

- Fomentar a apropriação social do espírito e cultura empreendedora.
- Promover a educação para o empreendedorismo, desde os primeiros anos da escolaridade obrigatória, contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagem motivadores, gratificantes e exigentes que, em contextos formais e não formais, provoquem mais e melhores aprendizagens em todos os alunos,

através do desenvolvimento de um conjunto multidisciplinar e transversal de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) em torno da organização de experiências enquadradas no currículo (disciplinares e/ou não disciplinares), que envolvam simultaneamente três dimensões:

- Competências-chave para empreender ao longo da vida.
- Competências curriculares.
- Participação e acção cívica na sociedade.

Implica, do ponto de vista do processo de aprendizagem ensino a mobilização, em contexto, das oito competências de aprendizagem ao longo da vida:

1. Comunicar na língua materna
2. Comunicar numa língua estrangeira
3. Literacia matemática e competências básicas em ciência e tecnologia
4. Competência digital
5. Aprender a aprender
6. Competências cívicas e interpessoais
7. Empreendedorismo (AC/AR Autoconfiança / Assumpção de riscos; IE Iniciativa / Energia ;PO Planeamento / Organização .RF/R Resistência ao fracasso / Resiliência. CI Criatividade / Inovação; RI/C Relações Interpessoais / Comunicação.)
8. Expressão cultural

Através de:

- Transferência de conhecimentos.
- Mobilização de conhecimentos em contexto.
- Aprendizagens funcionais.
- Multidisciplinaridade.
- Inclusão social e cidadania.
- Empreendedorismo e aprendizagem ao longo da vida.
- Sentido de responsabilidade.
- Sentido de risco.
- Espírito de iniciativa.
- Capacidade de identificar oportunidades e recursos.
- Capacidade para realizar cálculos estratégicos e de planificar intervenções tendo em conta riscos e vantagens.

- Capacidade de liderança e de mobilização de equipas.
- Sentido de autonomia e autoconfiança, etc.

E garantindo a aquisição de capacidades reconhecidas na competência do empreendedorismo:

- Planear, organizar, analisar, comunicar, implementar, redigir, avaliar.
- Desenvolver projectos e respectiva implementação.
- Trabalhar, cooperativamente, em equipa e com flexibilidade.
- Identificar em termos pessoais as áreas fortes e fracas.
- Agir proactivamente e responder positivamente a mudanças.
- Assumir riscos.

E das principais atitudes para o desenvolvimento desta competência:

- Mostrar iniciativa.
- Vontade de mudança e de inovação.
- Identificação de áreas para demonstrar todo o potencial empreendedor.

Áreas curriculares disciplinares consideradas transversais e essenciais para o empreendedorismo:

- Língua Portuguesa.
- Matemática.
- Estudo do Meio e o Ensino Experimental das Ciências.
- Inglês.
- Tecnologias de Informação e Comunicação.

Áreas curriculares não disciplinares: Área de Projecto e Formação Cívica.

O domínio destes saberes é a base do desenvolvimento do aluno, enquanto cidadão autónomo e activo, ao longo da vida.

Destinatários: Escolas/agrupamentos do ensino básico e do ensino secundário, exigindo a sua adesão voluntária, devendo estas incluir no seu Projecto Educativo a promoção de uma cultura empreendedora, traduzida pelo desenvolvimento de projectos de iniciativa de grupos de alunos devidamente enquadrados pelo currículo nacional e que se traduzam em resultados tangíveis.

Escolas envolvidas: No conjunto das 23 escolas que participaram no Projecto-piloto – ano lectivo **2006/2007** -, 6 apresentaram valores de realização superiores a 73%, enquanto que apenas 6 apresentaram valores abaixo dos 60%.

Em **2007/2008**, iniciaram o PNEE 99 unidades educativas de gestão, das quais 59 agrupamentos e 40 escolas não agrupadas. Destas, 10 são escolas profissionais. Estão envolvidos 4153 alunos que desenvolvem 357 projectos.

(Relatórios em <http://sitio.dgide.min-edu.pt/cidadania/Paginas/EMPREENDEDORISMO.aspx>)

Eixos temáticos de actuação:

Social: Campo de acção privilegiado para a educação para a cidadania, participação social activa, defesa de valores fundamentais das sociedades modernas, como a igualdade de oportunidades, o respeito e a inclusão social.

Tecnológico e Científico: Desenvolvimento do espírito científico e da inovação tecnológica, inovação e concretização dos seus projectos de investigação/acção.

Apoio ao desenvolvimento

O apoio às escolas/agrupamentos é feito quer pelos serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, quer por entidades especializadas. A metodologia de projecto que lhe está subjacente, pressupõe uma abordagem ao processo de aprendizagem-ensino através do aprender-fazendo.

Na escola/agrupamento pela Comissão de Acompanhamento representativa dos “actores” do PNEE.

Funções Específicas da Comissão de Acompanhamento na escola:

1. Realizar o diagnóstico/levantamento das necessidades da escola e da comunidade local.
2. Promover projectos empreendedores nas escolas, responsabilizando-se pelo incentivo adequado para a aplicação dos seus princípios pedagógicos, no âmbito do currículo e do processo de aprendizagem/ensino, em particular junto dos respectivos Conselhos de Turma, de Escola e de Professores.
3. Apoiar os agentes educativos na implementação de projectos, facultando-lhes os recursos e facilitando-lhes os meios adequados.
4. Monitorizar as iniciativas e avaliar os seus resultados e impacto, quer a nível dos procedimentos, quer a nível dos produtos finais.

Funções das Entidades Especializadas de apoio:

- Capitalização da experiência no conhecimento da problemática do empreendedorismo.
- Suporte ao planeamento e controlo do projecto nas escolas.
- Fomentar um ambiente favorável ao empreendedorismo.
- Facilitar a auto-avaliação/propor correcção/melhoria à execução do projecto nas escolas.
- Facilitador dos contactos com outros actores que possam favorecer a interacção com o meio.
- Aumentar as externalidades dos projectos dos alunos.

Processo de monitorização, acompanhamento e avaliação do PNEE: assenta numa estratégia de melhoria contínua, que combina as seguintes componentes:

- Disseminação de metodologia: produtos, práticas, soluções e experiências

consolidadas.

- Acompanhamento na implementação de soluções e práticas organizacionais de gestão pedagógica/educativa construídas e experimentadas que resultaram (mais) eficazes: promoção/partilha com as unidades educativas integrantes do PNEE.
- Reforço da autonomia e responsabilidade da escola, competências-chave para o empreendedorismo e competências curriculares, qualidade do processo de aprendizagem e ensino, processos de trabalho e gestão pedagógica, maior satisfação dos beneficiários directos e indirectos.

Verificação / melhoria contínua: Grau de concretização do projecto educativo de escola no domínio da educação para o empreendedorismo:

- Nível de planeamento, organização, execução e avaliação das actividades propostas/realizadas.
- Desempenho da Comissão na dinamização do projecto, gestão e organização/planeamento dos projectos.
- Aquisição de competências chave de empreendedorismo e de competências curriculares (alunos).
- Prática efectiva de uma cultura de colaboração e atitude empreendedora por parte da escola e seus agentes.

O processo de apoio, acompanhamento e monitorização do PNEE previu e implementou dispositivos pedagógicos de apoio e mecanismos de comunicação, informação e disseminação, assentando numa estratégia de melhoria contínua obedecendo aos seguintes objectivos:

- 1 possibilitar uma perspectiva actualizada, a nível nacional, do empreendedorismo na educação;
- 2 promover uma interacção entre os intervenientes (professores, pais, BIC e outros agentes educativos) e outros agentes da comunidade, através de diálogo, partilha de experiências, disseminação de resultados alcançados pelas escolas;
- 3 dar visibilidade e fomentar a implementação de projectos que integrem o espírito empreendedor nas escolas, disseminando as respectivas práticas;
- 4 fomentar a capacidade de inovação e gestão pedagógica e educativa, em específico com o propósito de estimular o desenvolvimento de uma cultura e competências empreendedoras na organização escola e nos seus agentes e beneficiários.

E combinando as seguintes componentes:

- 1 *Disseminação de metodologia*: produtos, práticas, soluções e experiências consolidadas;
- 2 *Acompanhamento na implementação de respostas*, soluções, produtos e práticas organizacionais e de gestão pedagógica e educativa construídas e experimentadas ao longo do Projecto-piloto e que resultaram (mais) eficazes - promoção/partilha com as unidades educativas integrantes do PNEE;
- 3 *Reforço da autonomia e responsabilidade* da escola, competências - chave para o empreendedorismo e competências curriculares, qualidade do processo aprendizagem ensino, processos de trabalho e gestão pedagógica, maior satisfação dos beneficiários directos e indirectos.

Nesta consonância, a verificação dos modos e práticas de avaliação implementados nas e pelas escolas tem como propósito fundamental o desenvolvimento e a consolidação de uma atitude crítica e de auto-questionamento relativamente ao trabalho realizado, suporte essencial do seu planeamento estratégico e da obtenção de bons resultados, incidindo nos aspectos:

1. grau de concretização do projecto educativo de escola, no domínio da educação para o empreendedorismo;
2. nível de planeamento, organização, execução e avaliação das actividades propostas/realizadas;
3. desempenho da Comissão na dinamização do projecto, gestão e organização/planeamento dos projectos;
4. aquisição de competências chave de empreendedorismo e de competências curriculares (alunos);
5. prática efectiva de uma cultura de colaboração e atitude empreendedora por parte da escola e seus agentes.

Quanto à participação das Escolas/Agrupamentos de Escolas integrantes do PNEE, destaca-se:

- 1 A evidência de um bom trabalho realizado pelos alunos e agentes educativos, incluindo as parcerias e restante comunidade escolar;
- 2 A apresentação de projectos considerados muito interessantes, alguns com elevado potencial de se transformarem em projectos embrionários de empresas, mas todos realizados com o objectivo do desenvolvimento das competências chave para o empreendedorismo nos alunos e segundo a filosofia e a metodologia proposta pelo PNEE;
- 3 A presença de ideias e experiências partilhadas e resultados com grande visibilidade;
- 4 A intervenção dos parceiros bem determinada e apostada em dar perspectivas futuras de apoio e de colaboração às escolas.

O PNEE conta ainda com o patrocínio de entidades da sociedade civil de

reconhecido mérito no desenvolvimento de acções de responsabilidade social, como sejam a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) e a Caixa Geral de Depósitos.

No futuro próximo e no sentido da crescente autonomia e responsabilização da escola e comunidade educativa, após o apoio prestado no âmbito da educação para o empreendedorismo pela DGIDC, DRE's, entidades especializadas e das demais parcerias cooptadas pelas escolas integrantes do PNEE, passam gradualmente as escolas a assumir a tarefa de, por sua iniciativa, garantirem a sustentabilidade e continuidade do Projecto. Continuará, porém, a DGIDC, no âmbito das suas competências e enquanto serviço central, a salvaguardar a dimensão de monitorização e acompanhamento global da iniciativa.

Implementação/Actividades

<i>Comunidade Virtual</i> do PNEE - Plataforma Moodle DGIDC	Outubro	a
Formação Contínua	Julho	
Construção de dispositivos pedagógicos de apoio	Outubro	a
Apoio/acompanhamento/avaliação	Dezembro	
Protocolos com Parceiros	Julho	a
	Novembro	

De acordo com a planificação prevista pelo PNEE, foram realizadas todas as actividades previstas.

PROJECTO NACIONAL “EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO”

Dispositivos pedagógicos de apoio

O desenvolvimento do Projecto Nacional “Educação para o Empreendedorismo”, tal como na sua fase de Projecto-piloto, necessitou de instrumentos de operacionalização que apoiassem e sustentassem a utilização de metodologias e estratégias de desenvolvimento de competências de empreendedorismo e de promoção de uma cultura escolar empreendedora, ao nível organizacional, grupal e individual.

Guião “Promoção do Empreendedorismo na Escola” Versão papel/pdf e Versão electrónica

Este instrumento - consultar sítio Web da DGIDC - procurou incorporar os contributos, críticas e sugestões dos profissionais que o agiram em contexto escolar na fase piloto do Projecto (ano lectivo 2006/2007) e foi lançado publicamente no Seminário Nacional, realizado na Fundação Calouste Gulbenkian, em Outubro de 2008.

Roteiro de avaliação

O *Roteiro de avaliação do PNEE*, através da sua utilização por todos os actores envolvidos no Projecto e em cada um dos projectos das escolas, visou assegurar o processo de monitorização, acompanhamento e avaliação do PNEE.

Enunciam-se, como objectivos principais:

- 1 reunir informação pertinente sobre os processos e os resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do Projecto em cada escola e dos projectos de cada grupo/turma, nas suas várias dimensões
- 2 promover a criação de momentos de auto-reflexão e de reflexão acção que permitam aos vários agentes e intervenientes no Projecto e projectos uma melhoria na regulação dos resultados a obter; as acções/actividades serão direccionadas segundo a análise da realidade e dos factos/processos, operando o aprender fazendo.

O Roteiro apresenta o enquadramento e componentes onde assenta o processo de monitorização, acompanhamento e avaliação, os aspectos principais a ter em conta na avaliação e a sua operacionalização (acções; instrumentos de recolha de dados; responsáveis pela sua aplicação e preenchimento; datas de envio), as fases do planeamento e execução e respectivo calendário.

Comunidade Virtual do PNEE (Plataforma Moodle da DGIDC)

A construção, implementação e desenvolvimento da Comunidade Virtual do PNEE ao ter em conta os processos e resultados do ano anterior - consultar Dossier PNEE Projecto Nacional "Educação para o Empreendedorismo", de Dezembro de 2007 - manteve o conceito, os propósitos e objectivos, a pertinência e preocupações. Contudo, tornou-se evidente que, para responder às necessidades e expectativas dos utilizadores, a sua configuração estrutural deveria sofrer alterações, garantindo-se um espaço que se pretende de informação, comunicação, conhecimento e aprendizagem, para uso e mais valia de todos os que fazem parte da Comunidade Virtual do Projecto Nacional.

Assim, foram criadas sete disciplinas, com as designações: PNEE; Direcções Regionais de Educação; Escolas/Agrupamentos de A a G; Escolas/Agrupamentos de I a Z; Entidades Especializadas de Apoio e Acompanhamento; Confederação Nacional das Associações de Pais; GT.

O PNEE, convidou e criou condições para que todas as escolas/agrupamentos que o integram pudessem divulgar, neste espaço, os seus projectos e percursos.

Foi atribuído e identificado pela equipa de coordenação do PNEE um espaço/tópico para cada uma das escolas/agrupamentos de escolas, tendo os respectivos Conselhos Executivos indicado o tutor responsável pela dinamização e gestão de conteúdos desse mesmo espaço.

39 Escolas/Agrupamentos aceitaram o convite e partilharam os seus projectos de empreendedorismo de uma forma dinâmica e diversificada.

Alguns exemplos: logótipos; slogans; cartazes; panfletos; fotografias e reportagens fotográficas; artigos; brochuras; jornais; rádios; spots de apresentação; páginas Web; portal do agrupamento; plataforma moodle das escolas; palavras-cruzadas; caça-palavras; organogramas; conferências; palestras; concursos; saraus; mostras; eventos de valorização; visitas; apresentação das escolas, das equipas e dos projectos; parcerias; avaliações; divulgação.

Comunidade Virtual do PNEE *visitantes* (Plataforma Moodle da DGIDC)

Procurando uma maior visibilidade do PNEE e do trabalho referencial desenvolvido nas escolas agrupamentos, foi criado este dispositivo de disseminação pública de informações e boas práticas de educação para o empreendedorismo.

Comunidade Virtual do PNEE - “Guia prático de acesso, utilização e gestão”

Este guia prático surge como uma ferramenta que se pretende simples, em permanente actualização, e que cumpra os objectivos de facilitar o acesso de todos os utilizadores à Comunidade Virtual do PNEE, antecipando e resolvendo possíveis dificuldades na sua utilização e gestão de conteúdos.

Focalizado na perspectiva do utilizador, apresenta três partes:

1. *Enquanto utilizador de todas as disciplinas* (para aceder à comunidade virtual; para se inscrever como participante; para editar o perfil)
2. *Conteúdos e interacção* (como aceder aos conteúdos; como aceder a áreas gerais informativas; como comunicar e interagir)
3. *Enquanto tutor da disciplina Escolas/Agrupamentos* (para ter privilégios de tutor; para aceder ao tópico reservado à escola/agrupamento; ferramentas disponíveis; alguns cuidados a ter).

PROJECTO NACIONAL “*EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO*”

3. Avaliação e recolha de dados

Foi superiormente decidido que o PNEE deveria evidenciar no final de Dezembro de 2009, como em anos anteriores, indicadores de realização e de impacto. Para tal, foi atribuída uma taxa de realização por Escola, considerando os instrumentos de avaliação utilizados comumente pelo projecto:

Projecto da Escola

Projectos dos grupos/turma

Questionários Síntese: Comissão; Professores responsáveis de projecto; Alunos

Avaliação de Competências para o Empreendedorismo dos alunos

Assim, a taxa de realização foi obtida através dos seguintes 3 indicadores de desempenho, inscritos no Guião do Projecto e, subsequentemente, inerentes à metodologia de desenvolvimento projectual e pedagógico proposta pelo Projecto-piloto.

I -Comissão dinamização na escola (ponderação 20%)

Plano acção; Comunicação interna; Comunicação externa; Acompanhamento /apoio; Avaliação intermédia; Avaliação final

II- Desenvolvimento de Projectos (ponderação 45%)

Missão/fundamentação; Objectivos; Planeamento; Organização/trabalho de grupo;

Resultados

III - Competências-chave para o empreendedorismo (ponderação 35%)

AC/AR - Autoconfiança/ Assumpção de riscos

IE - Iniciativa/ Energia

PO - Planeamento/ Organização

RF/R - Resistência ao fracasso/resiliência

CI -Criatividade/ Inovação

RI -Relações Interpessoais/Comunicação

Decorre que na metodologia de avaliação utilizada para a obtenção dos resultados a seguir apresentados e interpretados, se consideraram como elementos estruturantes:

- 1 Os actores da avaliação
Os professores responsáveis de projecto; alunos, Comissão de Acompanhamento da escola; o Grupo de trabalho do PNEE; a equipa de coordenação do PNEE;
- 3 Os objectos da avaliação
Comissão: Plano de acção; comunicação interna; comunicação externa; acompanhamento/apoio; avaliação intermédia; avaliação final.
Projectos: Missão / fundamentação; objectivos; planeamento; organização /trabalho de grupo; resultados.
Competências-chave: Autoconfiança/assumpção de riscos; iniciativa /energia; planeamento / organização; resistência ao fracasso / resiliência; criatividade / Inovação; relações interpessoais / comunicação.
Importância e apoio que o Projecto mereceu da parte da Escola: agentes educativos e alunos - índices de participação e envolvimento; demonstração de competências de empreendedorismo e atitude empreendedora da organização escola.
- 4 Os instrumentos de avaliação
Questionários: A1 e A2 - Projecto da Escola (apresentação e actualização); B1 e B2 - Projectos dos grupos/turma (caracterização e actualização); C1 e C2 - Competências-chave para o empreendedorismo (junto dos alunos); Agentes do projecto da escola e de cada um dos projectos (D1 - Comissão; D2 - Professores responsáveis de projecto; D3 - Alunos 1.ºCiclo; D4 - Alunos 2.ºCiclo; D5 - Alunos 3.ºCiclo e Secundário).

Recolha de dados e instrumentos de avaliação

Estes instrumentos de avaliação (ver anexo), criados e validados na fase piloto do projecto (2006/2007), foram actualizados e aplicados, por referência aos momentos de avaliação previstos no PNEE (2008/2009), contemplando indicadores quantitativos e qualitativos.

A sua aplicação e recolha foram da responsabilidade de cada uma das escolas que integraram o PNEE, respectivamente da Comissão de Acompanhamento e dos Responsáveis de Projecto.

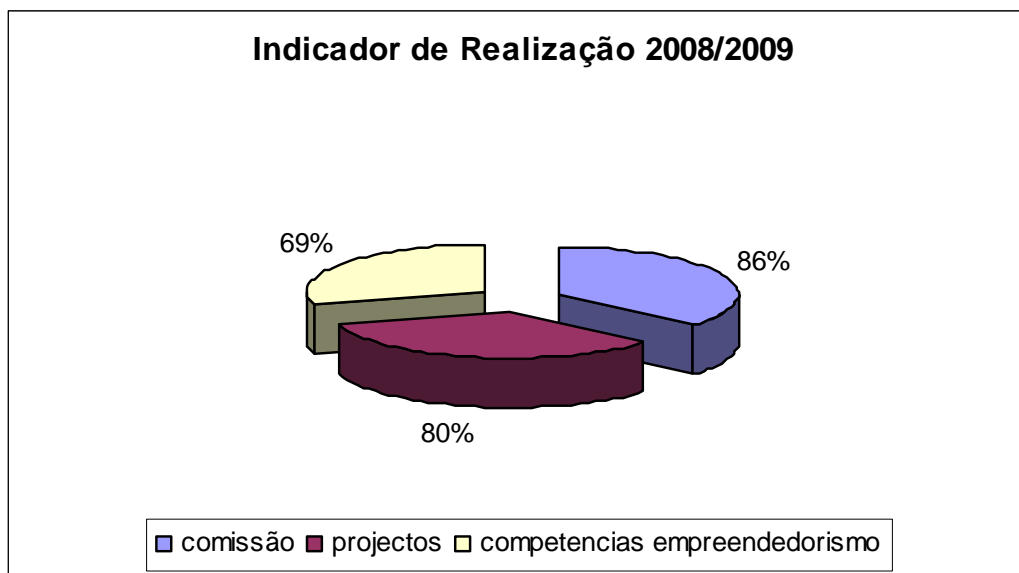
Depois de recolhidos e inseridos on-line, numa base de dados construída para o efeito pela Coordenação do PNEE, pelas escolas/agrupamentos, os dados foram tratados através de análise estatística descritiva e análise de conteúdo, conforme a sua natureza.

Resultados

Quadro Síntese - Dados de estrutura
PNEE 2008/2009

Escolas/Agrupamentos	37
Projectos	158
Alunos (total)	528
JI/Pré-escolar;1º Ciclo	8
2º Ciclo	61
3º Ciclo/Sec	459
Responsáveis de Projecto	77
Parcerias/Colaboração	112

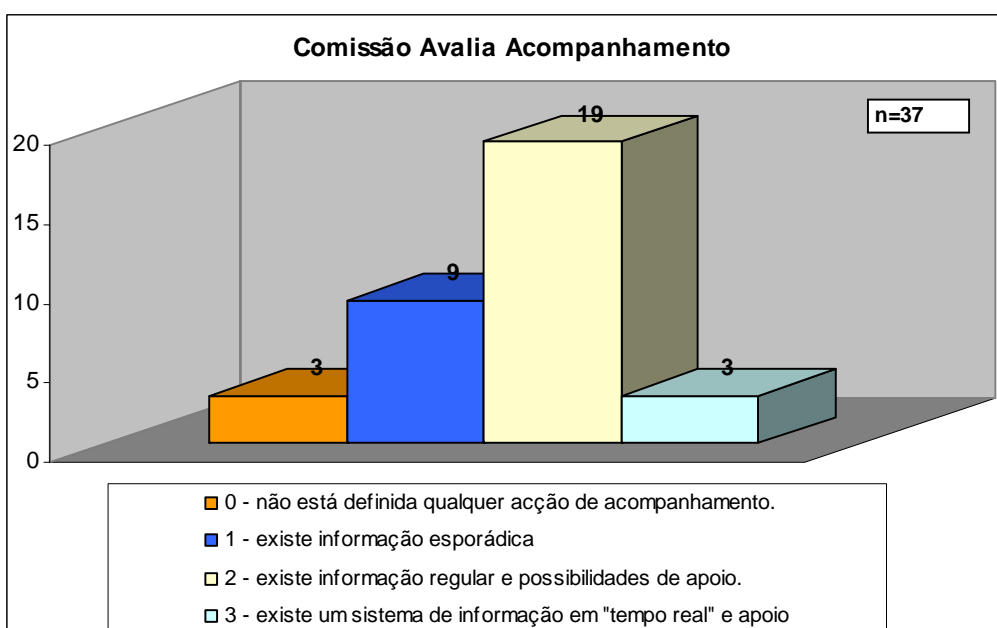
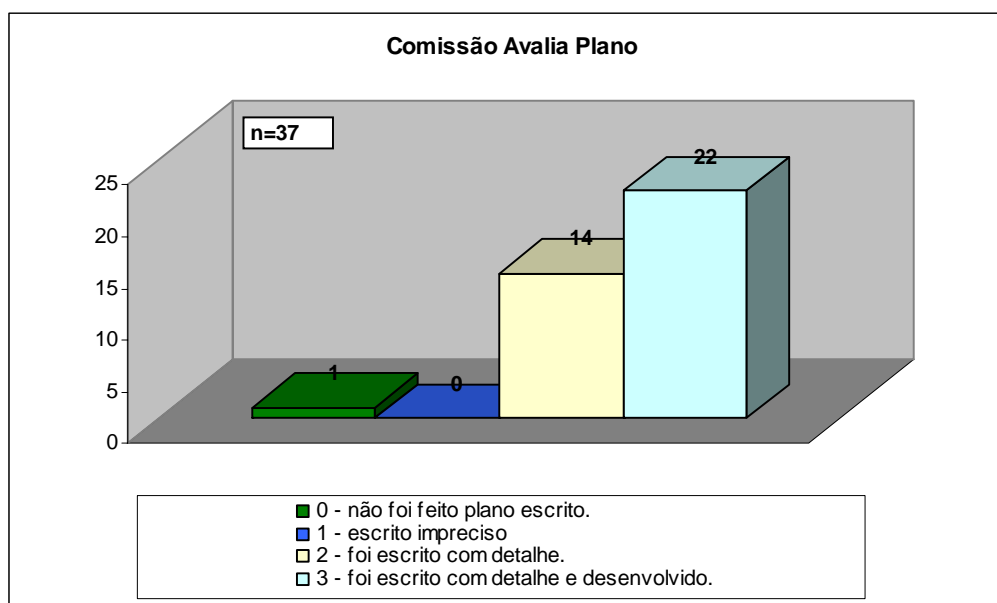
Desempenho/Realização

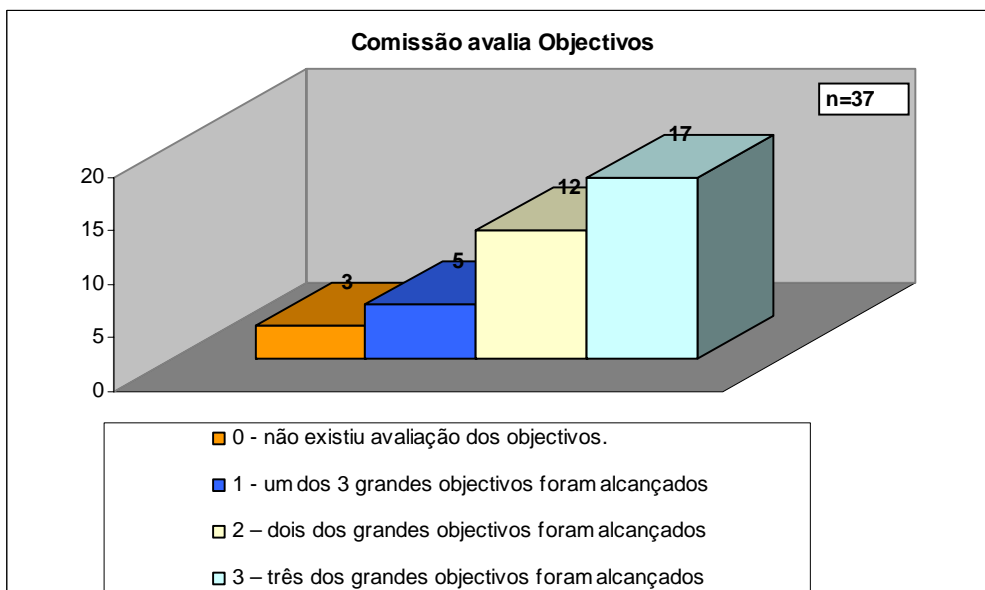
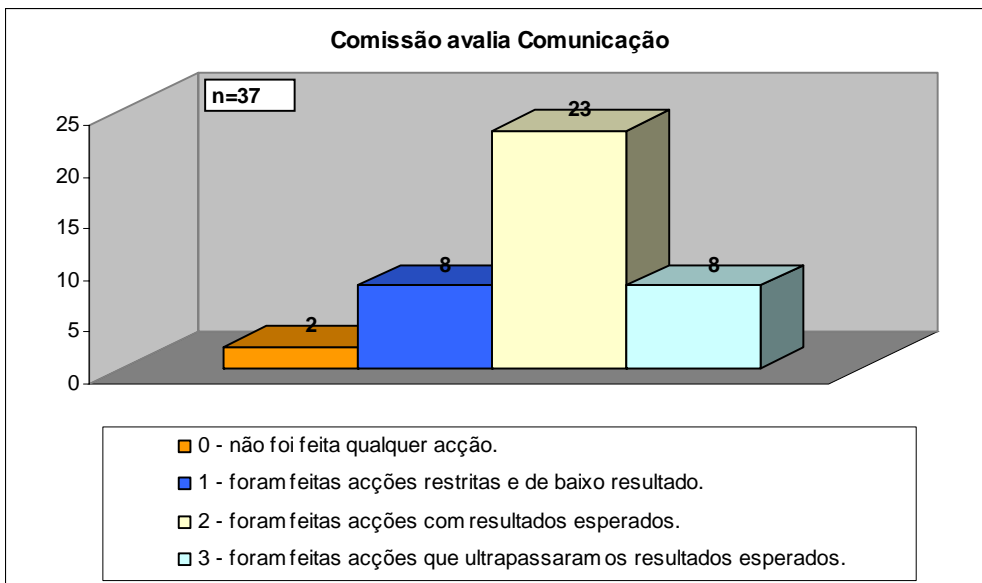


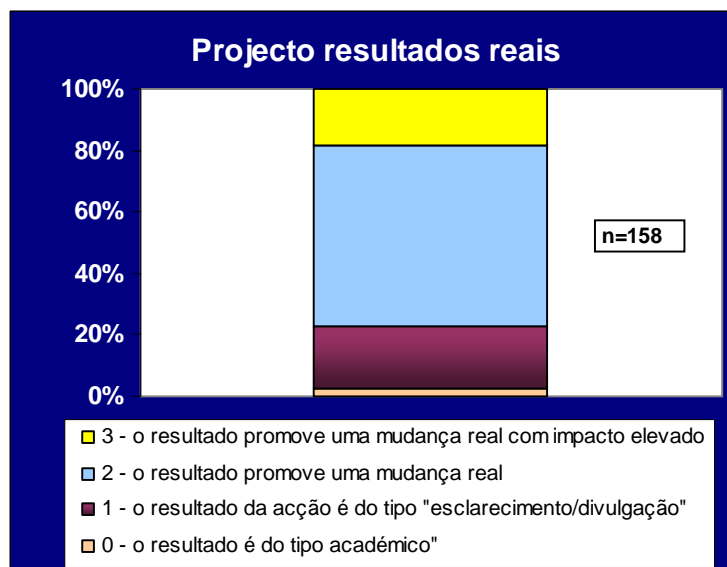
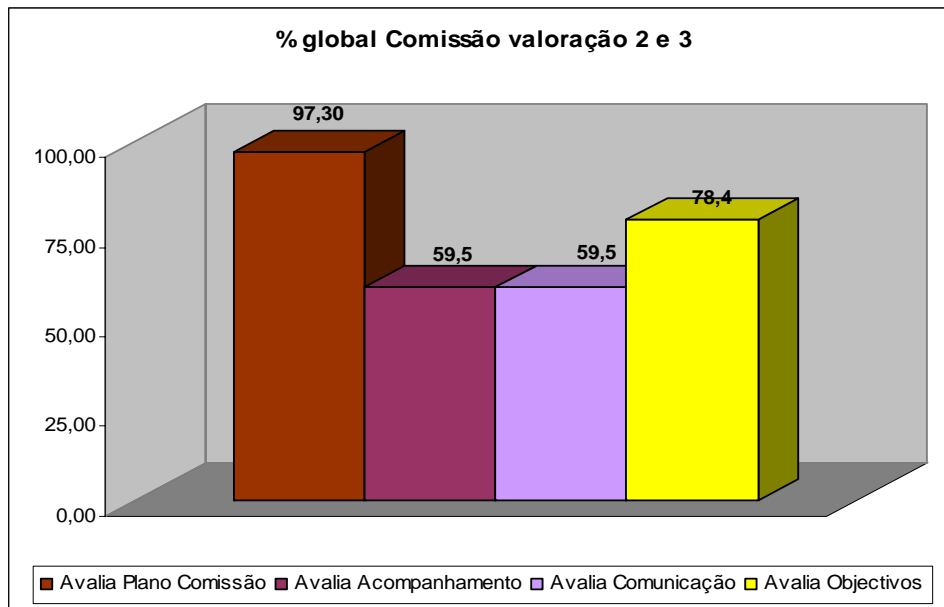
Da leitura do gráfico acima apresentado e considerando os 3 parâmetros indicados para o cálculo da taxa de realização (Comissão 86%, Projectos 80% e Competências chave Empreendedorismo 69%), regista-se uma muito boa taxa de realização. Após devida ponderação avaliativa dos parâmetros atrás citada (respectivamente de 20%, 45% e 35%) a **taxa média de realização é de 76,35%** que, em termos globais, demonstra um excelente desempenho.

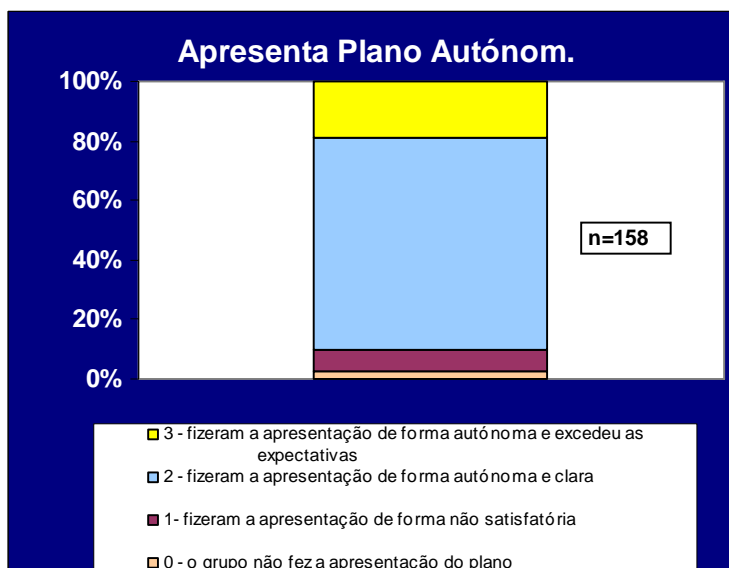
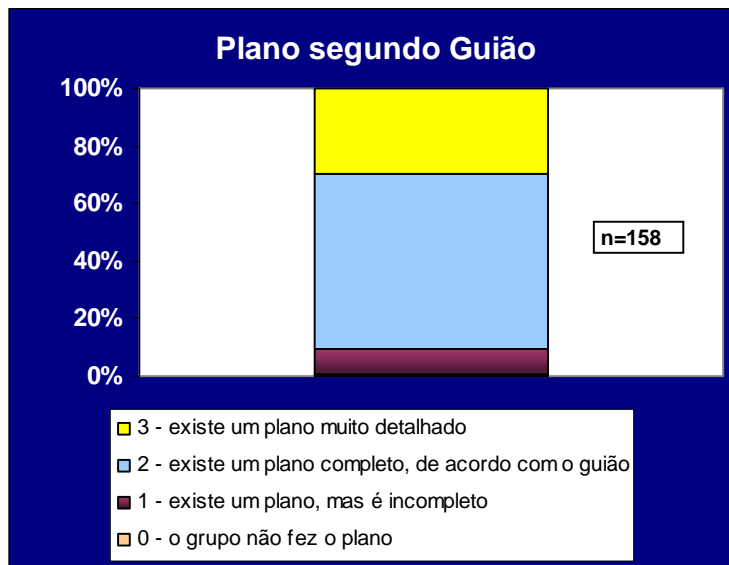
De considerar que na fase piloto do projecto se verificou uma média nacional de 63,04% e em 2007/2008 foi de (84,44%) que explica a sustentabilidade que o projecto já apresenta nas escolas/agrupamentos e por outro lado reflecte o menor investimento da DGIDC nas condições de apoio disponibilizadas em 2008/2009.

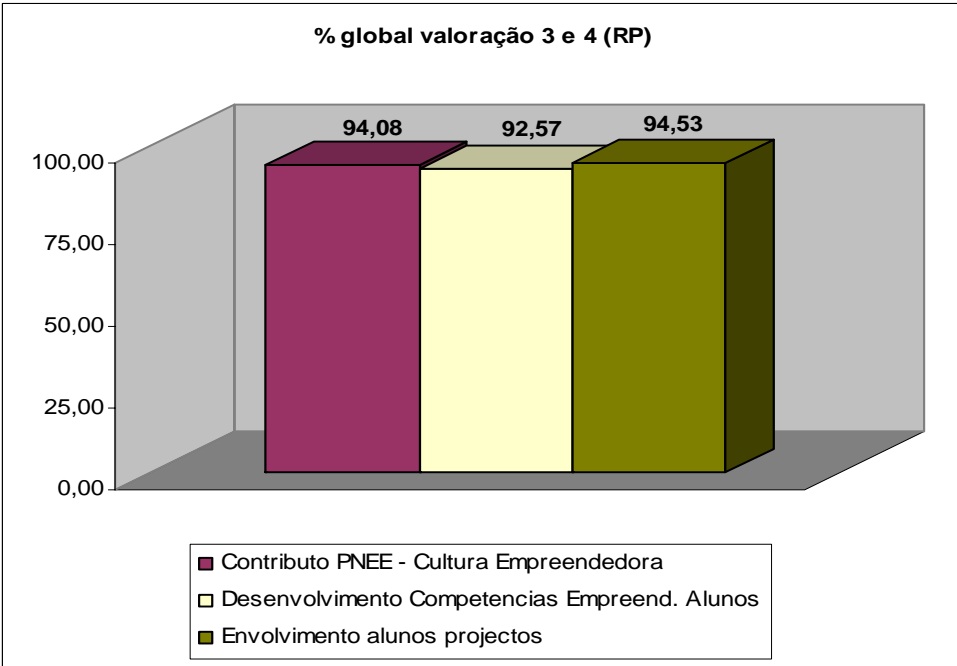
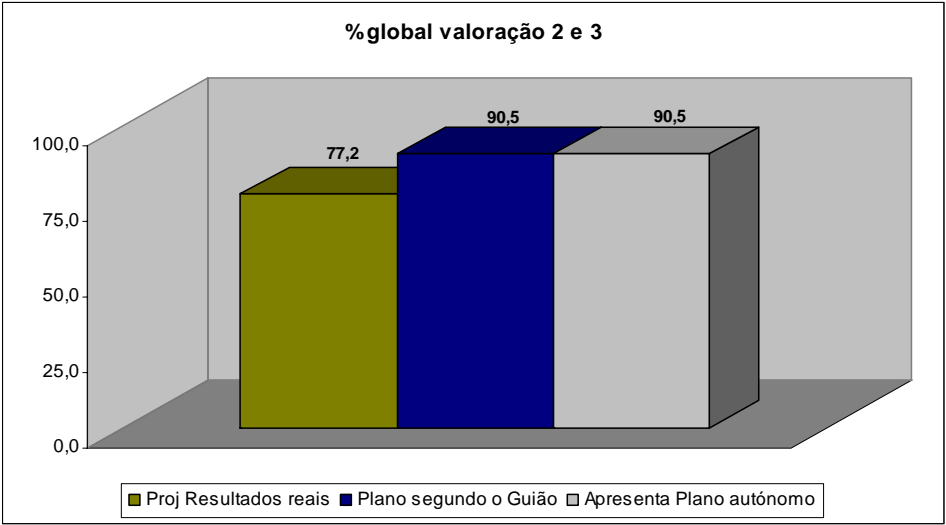
Corroborando os dados do quadro precedente, os resultados abaixo indicados pelas Comissões de Acompanhamento das escolas/agrupamentos e Responsáveis de Projecto, revelam uma grande homogeneidade, o que ilustra que para além da boa definição inicial do Plano e seus objectivos, um bom controle do processo de desenvolvimento, apoio e acompanhamento dos projectos, tendo como consequência a obtenção de resultados reais e a demonstração de competências empreendedoras.

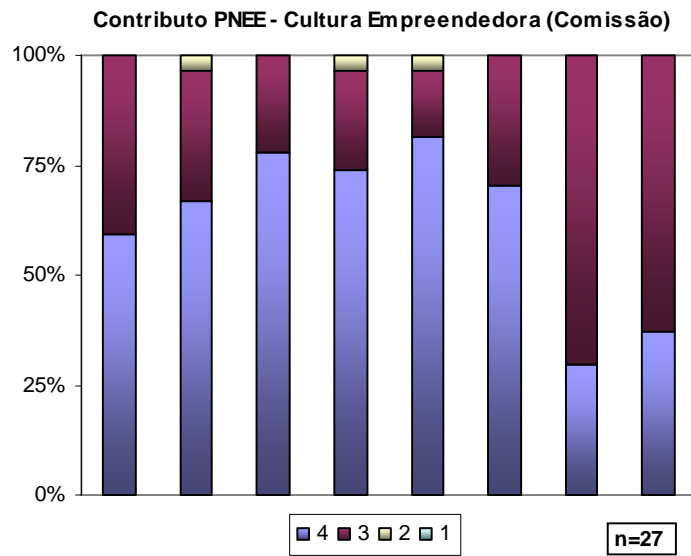
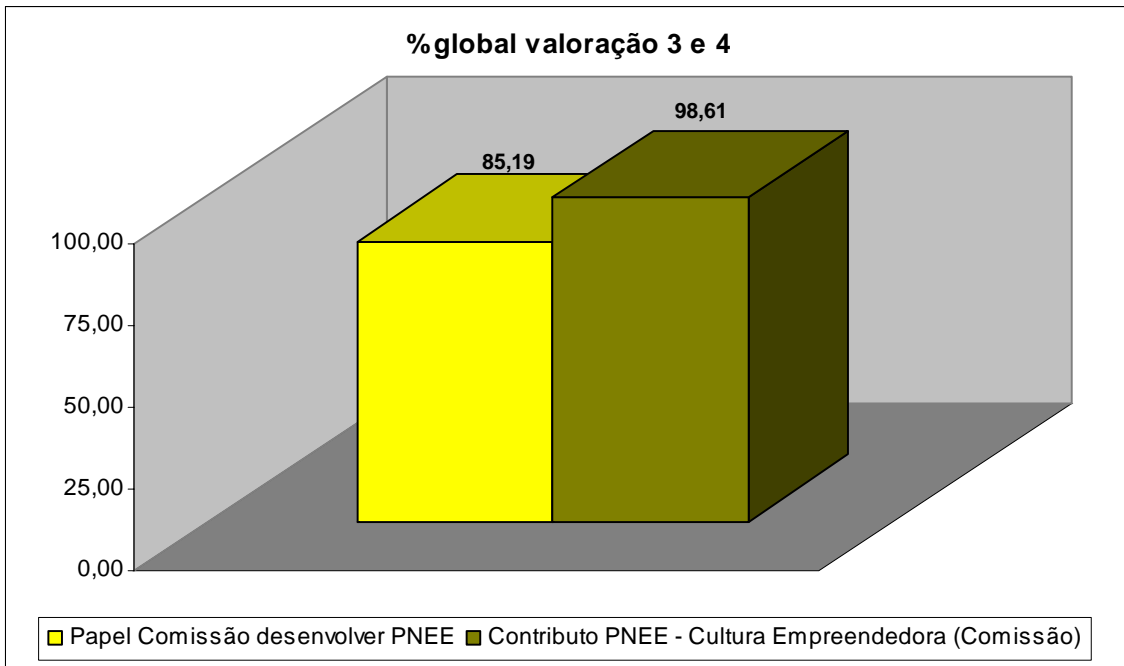




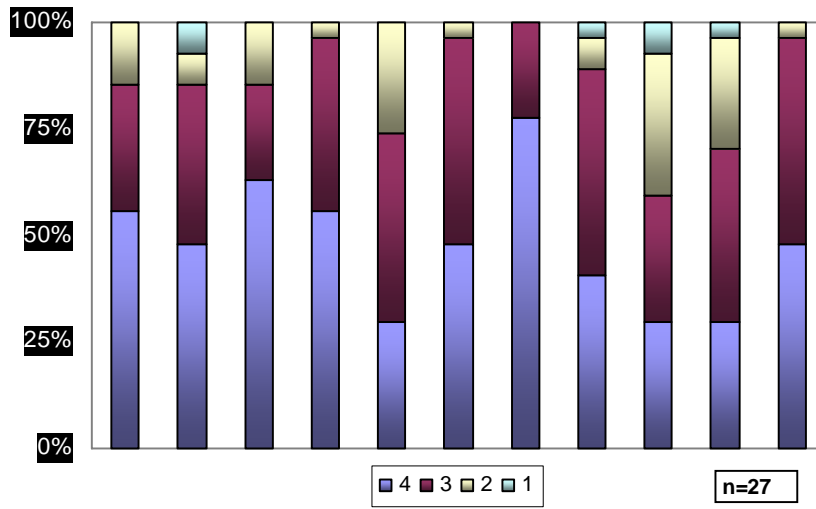




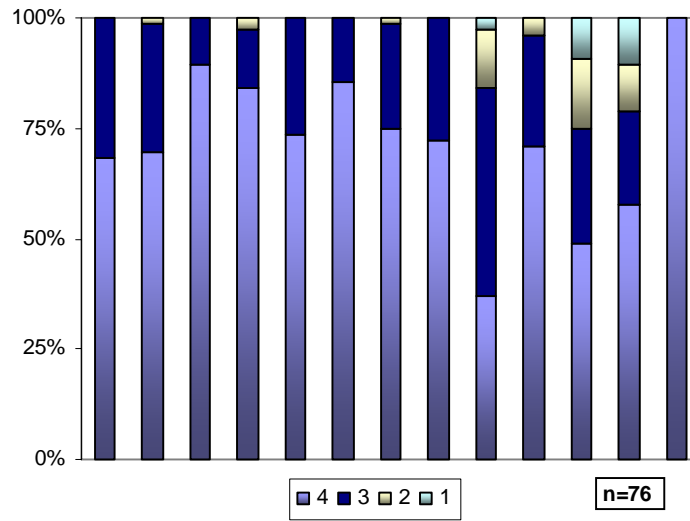




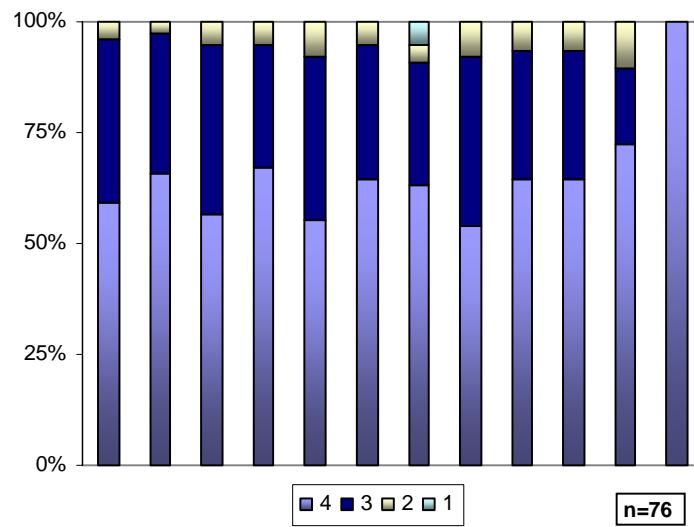
Papel da Comissão desenvolver PNEE



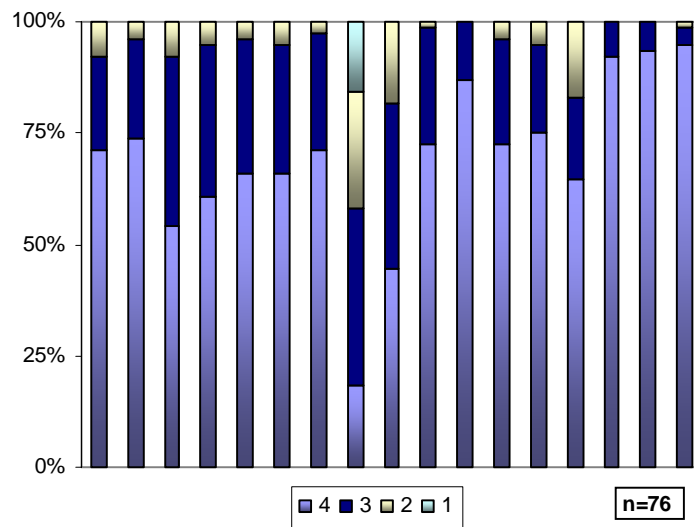
Contributo PNEE - Cultura Empreendedora -RP



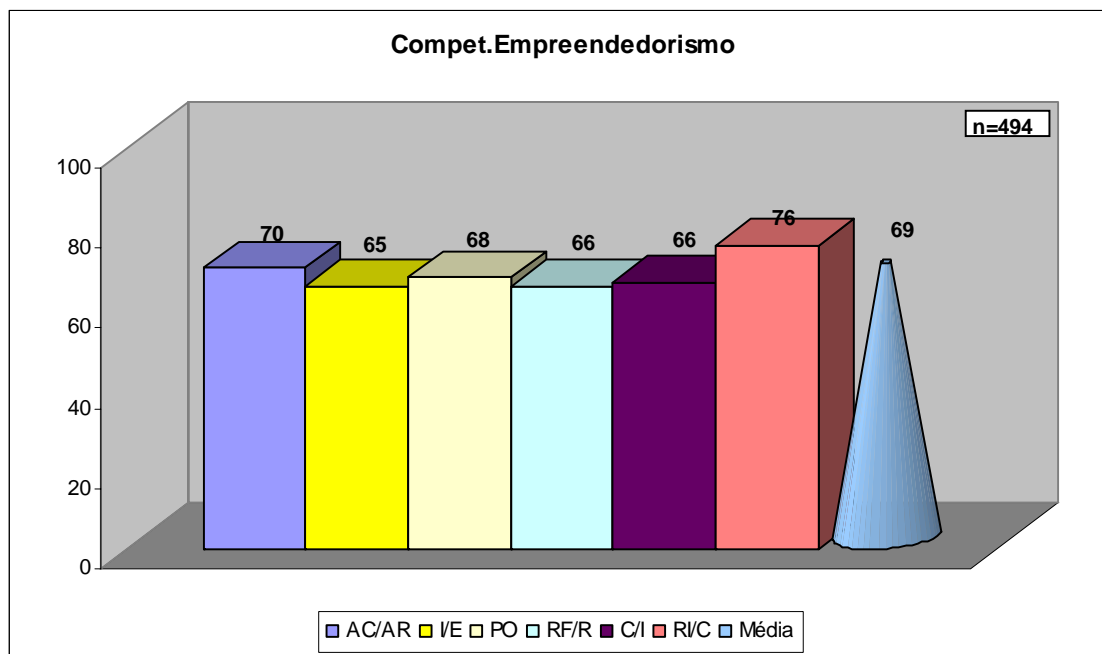
Envolvimento alunos nos projectos- RP



Desenvolv. competências empreended. alunos- RP



Competências de Empreendedorismo



Sendo as competências do empreendedorismo um determinante de acção do Projecto, podemos verificar pela leitura do quadro acima que a taxa de aquisição média da presença das 6 competências foi de 69% o que representa uma boa apropriação do espírito e acção empreendedoras por parte dos alunos.

Salientam-se de seguida os indicadores comportamentais das várias competências que apresentaram resultados superiores a 70%, a saber:

Auto-confiança/Assumpção de riscos - AC/AR

Tem independência de julgamento, ou seja, não se rege apenas pelos pontos de vista dos outros.

Mostra capacidade para aprender com as experiências negativas.

Aceita críticas construtivas, aprende com os erros e ajusta o comportamento.

Iniciativa/Energia - IE

Procura informação, antes de formar uma opinião ou de decidir o que fazer.

Mantém sempre um bom ritmo de actividade.

Planeamento/Organização - PO

Modifica os planos de acção, quando necessário, a fim de alcançar os resultados desejados.

Solicita elementos que lhe permitam efectuar um correcto planeamento e organização das actividades a desenvolver.

Converte ou traduz os objectivos em actividades e/ou tarefas.

Faz perguntas quando não está seguro de qual é o problema ou para obter mais informação.

Resistência à Frustração/Resiliência - RF/R

Mantém a serenidade em situações difíceis.

Não se mostra defensivo face às críticas dos outros.

Criatividade/Inovação - CI

Não desiste quando alguém lhe diz que algo não vai funcionar ou que é uma má ideia.

Procura ideias ou sugestões de outros para desenvolver novas abordagens.

Identifica novas ideias, soluções ou alternativas para lidar com situações diárias.

Resolve problemas utilizando vários pontos de vista.

Relações Interpessoais/Comunicação - RI/C

Utiliza a rede de relações interpessoais para conseguir apoio para ideias/projectos e conseguir atingir os seus objectivos.

Apoia e actua de acordo com a decisão final do grupo, mesmo quando essa decisão não reflecte a sua própria opinião.

Actua para melhorar o relacionamento com pessoas-chave de forma a conseguir a cooperação necessária à resolução de problemas e ao cumprimento de objectivos.

Solicita a contribuição dos colegas para o cumprimento de objectivos.

Expressa a sua opinião de forma adequada sem desrespeitar a opinião dos outros.

Partilha informação e conhecimento com os outros para permitir o cumprimento dos objectivos do grupo.

Actua de modo a privilegiar os resultados da equipa, em vez de procurar crédito pessoal

Aceita co-responsabilidade e actua cooperativamente para atingir resultados partilhados.

Demonstra interesse em ajudar os outros a resolver problemas e a cumprir objectivos.

Impacto

Importa também a partir dos instrumentos de avaliação utilizados, efectuar outras leituras (cruzadas) não directamente observáveis pela frequência das respostas e sua interpretação singular. Assim, procuraremos tornar visível a importância e apoio que o Projecto mereceu da parte das escolas, agentes educativos e alunos, sublinhar os índices de participação e envolvimento, demonstração de competências de empreendedorismo e atitude empreendedora da organização escola.

Avaliação PNEE 2008/2009

Dados de Impacto (cruzamento dados)

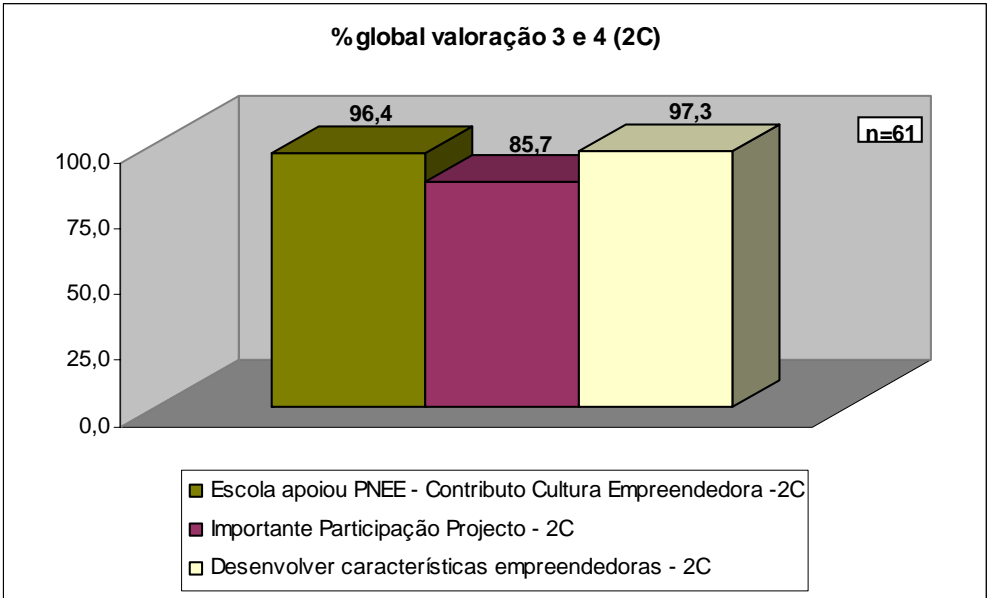
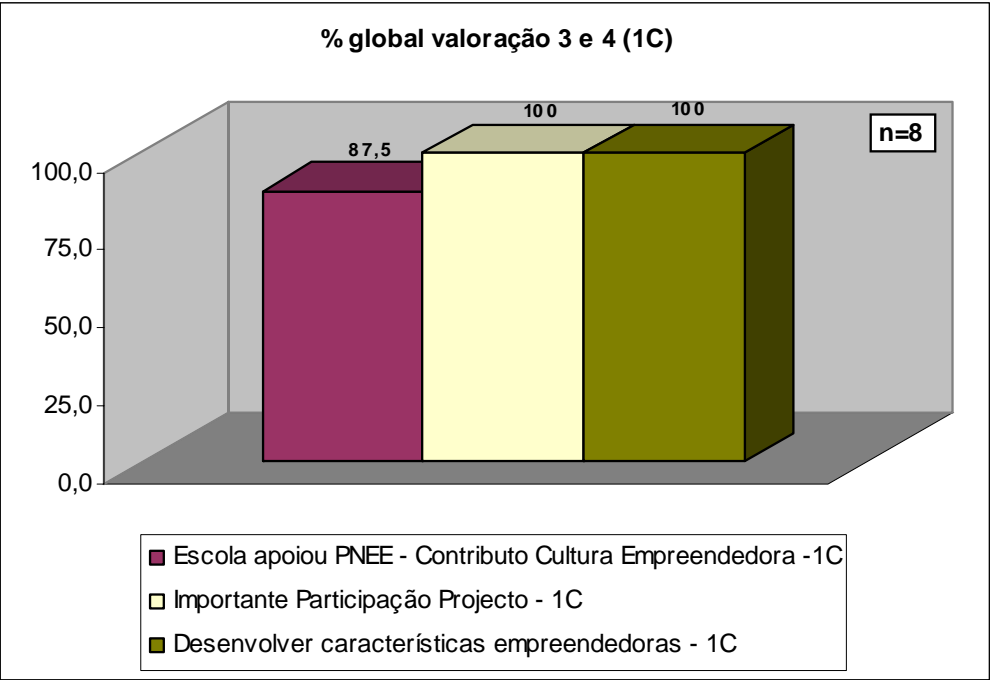
Máx: 4,00

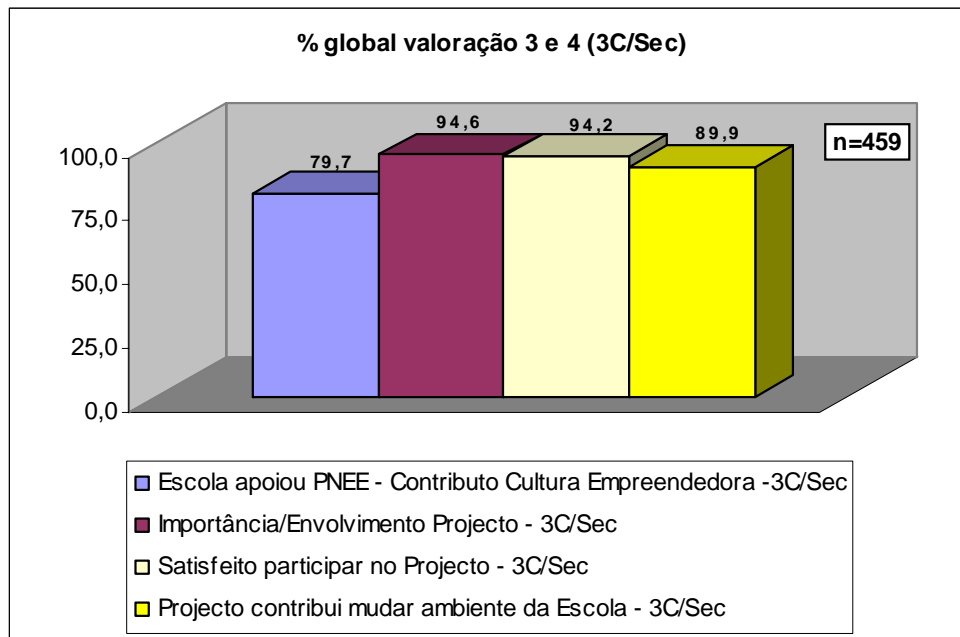
Importância Projecto para escola (Alunos)	3,28
Importancia Projecto para escola (Com e RP)	3,71
Desenv. Compet. Empreend.	3,59
Melhoria da Prática	3,40
Envolvimento Alunos	3,74
Envolvimento Profissionais	3,48
Atitude Empreendedora	3,67
Escola apoia Projecto	3,56

Relativamente ao gráfico acima apresentado importa sublinhar e registar o visível impacto e franca receptividade que o Projecto obteve em cada escola, quer da parte dos alunos, quer da parte dos agentes educativos, reconhecendo a mais valia que o mesmo aportou ao processo de aprendizagem ensino, traduzida pelos muito bons resultados alcançados.

No que concerne à importância da participação dos alunos e agentes educativos, na perspectiva e visão da escola, regista-se o elevado sentimento de reconhecimento e envolvimento que a leitura dos resultados dos gráficos acima traduzem, expressando uma franca satisfação com o trabalho desenvolvido.

Os quadros que se seguem são disso evidência:





Por último, a atitude empreendedora da escola traduzida pela apropriação e aplicação da filosofia e metodologias propostas no Projecto por parte de alunos e agentes educativos, está bem patente na leitura dos quadros acima apresentados.

Ao nível da aquisição das competências chave de empreendedorismo, as escolas na sua generalidade atribuíram cotações elevadas, relevando a excelente prestação e aprendizagem daqueles intervenientes.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Para se efectuar um balanço do PNEE e do trabalho desenvolvido em 2008/2009, considerando-se não só os resultados apresentados neste relatório, recolhidos pelos instrumentos de avaliação preconizados desde o início do desenvolvimento do Projecto e previstos no Roteiro de Avaliação, são de ponderar também outros elementos.

A implementação de uma educação empreendedora na escola, como fica bem ilustrado pelos resultados alcançados, ficou a dever-se à aposta da DGIDC na sustentabilidade do PNEE, com o apoio franco das DRE, e à acção dos conselhos executivos, das Comissões de acompanhamento e responsáveis dos projectos em cada escola/agrupamento, que consertaram os esforços de todos os intervenientes do projecto, numa atitude que permitiu à escola encarar a realidade como um conjunto de oportunidades de mudança, de criação de um espaço de reflexão e inovação de práticas organizacionais e pedagógicas, contra a apresentação de resultados tangíveis.

Houve, pois, a preocupação de garantir que os alunos tivessem acesso a uma educação que incentive o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências integradas num pensamento crítico e criativo. Nesse sentido o PNEE apresentou-se como um projecto de acção global da escola, de educação para o empreendedorismo.

Cada projecto propôs acções e conduziu a resultados concretos, aliciantes e quantificáveis, orientados para fins sociais, de investigação ou científico-tecnológicos. Foi também evidente que o PNEE proporcionou um conjunto multidisciplinar e transversal de competências e saberes, em torno da organização das experiências enquadradas no Currículo Nacional.

O ambiente e práticas associados à acção estruturada do PNEE, permitiu desenvolver uma diferente dinâmica educativa na escola, a qual deve ser recuperada e melhorada para momentos futuros. Concretizaram-se iniciativas que, em locais e tempos apropriados, permitiram o encontro dos mais directos agentes educativos e intervenientes, com o objectivo de:

1. Obter a necessária partilha, reflexão e monitorização das experiências adoptadas e estratégias desenvolvidas na concretização dos projectos dos alunos,
2. Encontrar novas propostas de actuação/orientação para o futuro.

No âmbito da metodologia de implementação do PNEE, e considerando que:

1. Da Comunicação da Comissão das Comunidades Europeias de 13.02.2006, e da recente "praxis" do PNEE se releva que:

a. (...) "A aprendizagem pela prática e a experiência concreta do empreendedorismo, graças a actividades e projectos práticos, constituem as melhores formas de promover o espírito empreendedor e as competências ligadas ao empreendedorismo." (...)

b. (...) "O apoio aos esforços desenvolvidos por organizações especializadas constitui um método eficaz de disseminação de espírito empreendedor nas escolas e de incentivo ao estabelecimento de parcerias com o mundo empresarial." (...)

2. Após o desenvolvimento do Projecto-piloto no ano lectivo 2006/07, a DGIDC e as DRE continuaram empenhadas em promover activamente a educação para o empreendedorismo nas escolas no ano lectivo de 2007/2008. Dessa vontade e cooperação, resultou a concretização de uma outra estratégia de acção em 2008/2009, que procurou alcançar uma melhor sustentabilidade do PNEE, mantendo invioláveis seus princípios metodológicos de acção e referência.

E se foi dada particular importância à realização das seguintes quinze actividades em 2007/2008:

c. Cinco seminários regionais que se realizaram nos meses de Novembro p.p, com carácter de informação e formação para as escolas envolvidas e profissionais de educação, de publicitação e esclarecimento do PNEE junto de entidades da comunidade, potenciais parceiras da escola neste âmbito, com interesses directos na área do empreendedorismo, de divulgação de materiais e recursos pedagógicos, com oportunidade para discussão de temas do empreendedorismo na educação;

d. Cinco reuniões regionais de monitorização e regulação das actividades de cada um dos projectos das escolas que integraram o PNEE, que se realizaram-se pelo país nos meses de Fevereiro e Abril;

e. Cinco eventos regionais públicos de Mostras dos projectos das escolas/agrupamentos, que se realizaram no fim do terceiro período, visando a apresentação e exposição dos projectos em curso e bem assim do trabalho desenvolvido e resultados alcançados pelos alunos nos mais variados projectos sobre empreendedorismo (selecção de dez, um por escola, que melhor ilustrassem as práticas desenvolvidas).

Em 2008/2009, apenas com o apoio pontual da comunidade virtual do PNEE e de alguns técnicos das DRE, verifica-se que se mantiveram os indicadores de qualidade atrás apresentados e ainda:

- Se alcançou uma maior intervenção dos agentes educativos na comunidade.
- Se reforçou a motivação e a aprendizagem por parte dos alunos.

- Se disponibilizou informação a nível de conteúdos e métodos de trabalho que viabilizaram projectos empreendedores.

A constatação destes resultados evidencia igualmente que:

- 1 O empreendedorismo esteve presente nos programas das escolas de todos os níveis de ensino como um objectivo de aprendizagem para todos.
- 2 As escolas e os seus parceiros estabeleceram objectivos claros e relações de trabalho, que permitiram desenvolver uma estratégia que abrangeu todas as etapas do desenvolvimento do projecto.
- 3 As escolas beneficiaram de apoio e formação prática e incentivos que se reflectiram na organização de actividades de educação para o empreendedorismo.

A demonstração de resultados e a validação das metodologias e processos que, com as escolas, agentes educativos e entidades especializadas, foram sendo construídas e aferidas no decurso do desenvolvimento do Projecto-piloto e Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo, tornaram evidente que *empreender* engloba uma componente activa e uma componente passiva, podendo este conceito ser entendido como uma propensão para inovar mas também como a capacidade para acolher e desenvolver a inovação proveniente de factores externos. Inclui acolher a mudança, assumir responsabilidades pelas próprias acções, a formulação de objectivos e a tentativa do seu cumprimento e a vontade e motivação para o sucesso.

Por outro lado, no sentido da assumpção plena do conceito de aprendizagem ao longo da vida, quanto mais diversificadas e significativas forem as experiências proporcionadas aos jovens, maior será o seu envolvimento nos processos de

tomada de decisão sobre o respectivo percurso escolar e de vida, e maior a possibilidade de romper com a reprodução da estrutura social.

Reitera-se pois a emergente construção deste projecto de escola no séc. XXI, sendo essencial, como já referido, que façamos o melhor uso possível de todos os recursos disponíveis, fortalecendo formalmente a colaboração entre todos os agentes relevantes, dentro e fora da escola, articulação que a escola deve promover com outras instituições nomeadamente nas áreas do trabalho e segurança social, do poder local e no domínio empresarial, reforçando as ligações e novas parcerias, entre entidades públicas e privadas.

PROJECTO NACIONAL “*EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO*”

Visão Prospectiva

Na sequência de ter sido solicitado ao estado português pela Comissão Europeia a indicação de um representante do Ministério da Educação (foi designado Vítor Figueiredo como representante em Abril de 2009) e outro do Ministério da Economia para participar no Grupo de Alto Nível de Peritos de Educação para o Empreendedorismo, de acordo com os objectivos e tarefas definidas para os estados membros da EU, foi concebida uma Iniciativa Estratégica Nacional para a Educação para o Empreendedorismo que de seguida se apresenta e que aguarda decisão superior.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DA INOVAÇÃO



ME Ministério da
Educação

Educação para o Empreendedorismo em Portugal

INICIATIVA ESTRATÉGICA NACIONAL

Visão Prospectiva



Estratégia

- **Envolvimento de todos os Ministérios (Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Juventude, Economia e Inovação, Trabalho e Solidariedade Social), bem como outras relevantes organizações públicas e privadas**

“Entrepreneurship education does not just contribute to new business starts. Communities who embrace entrepreneurship education also find that students perform better in school, and that a school’s overall performance also improves”

- **Promover o processo de aprendizagem ao longo da vida**

“Entrepreneurship education can and should be integrated at all levels of our educational systems. Everyone should have access to quality programs of entrepreneurship education”

- **Contribuir para uma visão geral de todas as iniciativas em curso, a fim de facilitar a colaboração e a coordenação de acções**

“We need innovators who combine competences/skills with an entrepreneurial mindset”

- **Capitalizar as iniciativas desenvolvidas pelos diferentes ministérios e instituições**

“Share information about entrepreneurship education and the creative programs that are emerging everywhere”

- **Intervenção supletiva através da prestação de bens e serviços em caso de falta de oferta**

“Explore the great variety of programs already existing and share them after previous evaluation of their adequacy as models for school nationwide”



Orientações

- **Sensibilizar para a importância da educação para o empreendedorismo como estímulo/contributo para o crescimento e desenvolvimento económico, educacional e social.**
- **Aferir e consolidar os actuais conhecimentos e as boas práticas em educação para o empreendedorismo (a nível nacional e internacional) permitindo o desenvolvimento de novas e inovadoras abordagens, métodos e ferramentas.**
- **Emanar recomendações para o sistema educativo, sector privado e outros intervenientes sobre a promoção e o desenvolvimento de orientações/programas eficazes de educação para o empreendedorismo**
- **Lançar um processo de discussão das recomendações a nível nacional, regional e local, com a participação dos principais interessados.**
- **Criação de “standards” que possam ser instrumentos para facilitar a introdução e desenvolvimento da educação para o empreendedorismo nos currículos (nacional, regional e local e em todos os níveis de ensino).**



Desenvolvimento: (10 medidas)

Eixo 1 - Avaliação do "estado da arte" sobre promoção da educação para o empreendedorismo em Portugal

Eixo 2 - Sensibilização e formação

Eixo 3 - Mecanismos de Reconhecimento do Mérito

Eixo 4 - Gestão, Acompanhamento e Avaliação

Eixo 1 - Avaliação do "estado da arte" sobre a promoção da Educação para o Empreendedorismo em Portugal

Medida 1 - Identificação das iniciativas nacionais, regionais e locais (benchmarks) bem como as melhores práticas internacionais, promovidas por entidades públicas ou privadas - possibilidade de aplicação noutros contextos

Eixo 2 - Sensibilização e formação

Medida 2 - Sensibilização dos directores das instituições educativas (todos os níveis de ensino) para a Educação para o Empreendedorismo

Medida 3 - Sensibilização dos parceiros para a importância da formação em Educação para o Empreendedorismo.

Medida 4 - Sensibilização dos alunos para a Educação para o Empreendedorismo e para a inovação

Medida 5 - Discussão sobre como as escolas devem/podem trabalhar de uma forma sistemática no sentido da implementação/aplicação dos princípios da educação para o empreendedorismo através dos currículos de todos os níveis de ensino.

Medida 6 - Formação de Professores (em todos os níveis de ensino) sobre educação para o empreendedorismo.

Medida 7 – Produção/divulgação de materiais de referência.

Eixo 3 - Mecanismos de Reconhecimento do Mérito

Medida 8 - Prémios anuais para escolas e universidades pelo seu trabalho na aplicação das medidas previstas (atenção especial à inovação e criatividade das acções desenvolvidas).

Medida 9 - Prémios anuais concedidos às empresas que registem altos níveis de colaboração com escolas e universidades.

Eixo 4 - Gestão, Acompanhamento e Avaliação

Medida 10 - Criação de um grupo inter-ministerial, para acompanhamento da estratégia de implementação da Iniciativa Nacional de Educação para o Empreendedorismo, das medidas e acções a desenvolver neste âmbito e da respectiva avaliação através de relatórios de progresso (periódicos) e relatórios anuais (indicadores de desempenho e identificação dos principais constrangimentos).

ANEXOS

Instrumentos de avaliação

Educação para o Empreendedorismo 2009/2010

Projecto da escola



Ministério da
EDUCAÇÃO

A. Projecto da escola

A.1. Apresentação do Projecto da escola

Caros colegas da Comissão,

Agradecemos antecipadamente a vossa colaboração no preenchimento dos elementos e dados de **caracterização inicial do projecto** dessa escola/agrupamento.

Obrigada pelo empenho e disponibilidade.

Código ::



Educação para o Empreendedorismo 2009/2010
Projecto da escola



Identificação da Escola/Agrupamento

Nome ::

Pessoa(s) de contacto ::

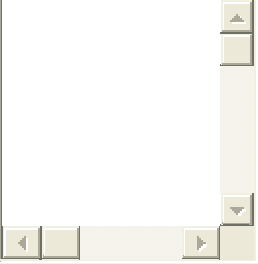
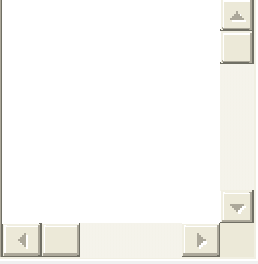
Morada ::

E-mail(s) ::

Telefone(s)/Telemóvel ::

<p>Constituição da Comissão (alargada e secretariado permanente) (max. 1500 caracteres) ::</p>		<p>Descrição: Nomes, estatuto (Professor, aluno, entidades, etc) funções e responsabilidades.</p>
<p>Definição de Objectivos (alargada e secretariado permanente) (max. 1500 caracteres) ::</p>		<p>Descrição: A comissão deve definir os objectivos do projecto para o ano lectivo em curso (gerais e específicos, qualitativos e quantitativos, grau de eficácia e resultados antigos).</p>
<p>Plano (max. 1500 caracteres) ::</p>		<p>Descrição: Principais tarefas a realizar e os seus tempos.</p>

<p>Comunicação (max. 1000 caracteres) ::</p>		<p>Descrição: acções de comunicação a realizar (por exemplo, cartazes, reuniões, notícias na rádio da escola, etc.) a quem se dirigiram e por quem foram feitas.</p>
<p>Acompanhamento (max. 1000 caracteres) ::</p>		<p>Descrição: que acções estão previstas para acompanhar o projecto? Com que periodicidade? Que tipo de informação pertinente deverá ser recolhida?</p>
<p>Parcerias (max. 750 caracteres)::</p>		<p>Descrição: Identificação das parcerias e recursos a afectar/afectos ao Projecto.</p>
<p>Avaliação (max. 1000 caracteres) ::</p>		<p>Descrição: como será feita a avaliação? (Resposta aos objectivos gerais e específicos, cumprimento das principais metas do plano, tempos de realização, etc.)</p>

Pontos fortes (max. 500 caracteres) ::	 <p>Descrição: aspectos positivos a salientar/expectáveis no decorrer do processo (por exemplo, dinâmica do grupo, tema, estratégias).</p>
Pontos a desenvolver (max. 500 caracteres)::	 <p>Descrição: áreas de problema identificadas e propostas de melhoria/potenciação.</p>
Avaliação do Plano da Comissão ::	<input type="checkbox"/> 0 - não foi feito plano escrito. <input type="checkbox"/> 1 - foi escrito mas de forma muito rudimentar e imprecisa. <input type="checkbox"/> 2 - foi escrito com detalhe. <input type="checkbox"/> 3 - foi escrito com detalhe e desenvolvido.
Avaliação da comunicação ::	<input type="checkbox"/> 0 - não foi feita qualquer acção. <input type="checkbox"/> 1 - foram feitas acções restritas e de baixo resultado. <input type="checkbox"/> 2 - foram feitas acções com resultados esperados. <input type="checkbox"/> 3 - foram feitas acções que ultrapassaram os resultados esperados.
Avaliação do acompanhamento ::	<input type="checkbox"/> 0 - não está definida qualquer acção de acompanhamento. <input type="checkbox"/> 1 - existe informação esporádica <input type="checkbox"/> 2 - existe informação regular e possibilidades de apoio. <input type="checkbox"/> 3 - existe um sistema de informação em "tempo real" e apoio permanente
Avaliação dos objectivos ::	<input type="checkbox"/> 0 - não existiu avaliação dos objectivos. <input type="checkbox"/> 1 - um dos 3 grandes objectivos foram alcançados <input type="checkbox"/> 2 - dois dos grandes objectivos foram alcançados

3 – três dos grandes objectivos foram alcançados

Data (dd-mm-aaaaaa) ::

Responsável pelo preenchimento ::



Educação para o Empreendedorismo 2009/2010
Projecto dos grupos/turmas



B. Projecto dos grupos/turmas

B.1. Caracterização dos projectos dos grupos/turmas

Caro(a) colega Responsável de Projecto,

Agradecemos antecipadamente a vossa colaboração no preenchimento dos elementos e dados relativos a cada um dos projectos em curso na sua Escola/agrupamento, e pelo qual ou pelos quais é responsável.

Obrigada pelo empenho e disponibilidade.

Código ::




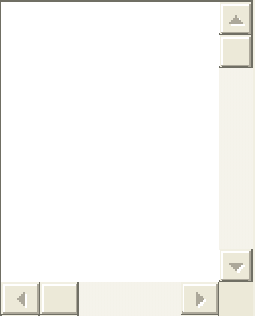
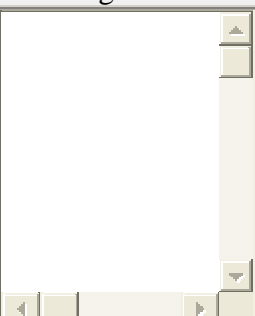
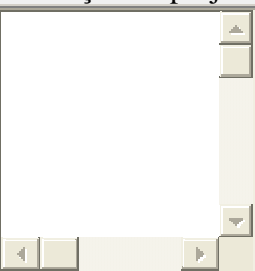
Educação para o Empreendedorismo 2009/2010
Projecto dos grupos/turmas

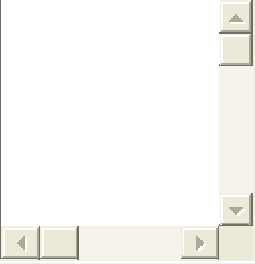
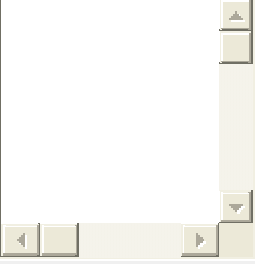
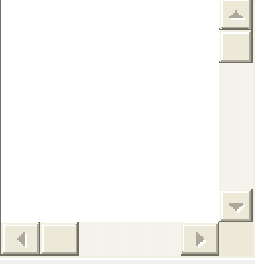




Identificação da Escola/Agrupamento

Nome ::

Projecto nº ::	<input type="text"/>
Nome do Projecto ::	<input type="text"/>
Eixo temático ::	<input type="text"/> Descrição: Se é de âmbito científico-tecnológico ou social
Missão (max. 500 caracteres) ::	<input type="text"/> Descrição: o que se propõem realizar: declaração alargada e geral dos objectivos que o projecto pretende atingir, regra geral, numa óptica dos benefícios que os destinatários finais vão obter.
Fundamentação (max. 500 caracteres) ::	<input type="text"/> Descrição: porquê do Projecto.
Constituição do grupo (max. 500 caracteres) ::	<input type="text"/> Descrição: Identificação dos participantes (alunos: nome, turma e ano de escolaridade /docentes/outros).
Dinâmica da constituição do grupo(max. 500 caracteres) ::	<input type="text"/>

	<p>Descrição: O grupo formou-se naturalmente? Foi sugerido? Já existia?</p>
<p>Organização interna do grupo (max. 1000 caracteres) ::</p>	 <p>Descrição: funções dos elementos no projecto, processo de decisão e actividades de suporte, pessoas/entidades convidadas para apoiarem as acções do projecto, por ex. outros docentes/psicólogos (consultores internos) ou consultores externos.</p>
<p>Objectivos (max. 1000 caracteres) ::</p>	 <p>Descrição: indicar os objectivos gerais e específicos definidos no plano do grupo. São atingíveis? Pretendem gerar resultados reais?</p>
<p>Organização do Projecto (max. 1000 caracteres) ::</p>	 <p>Descrição: o grupo mobilizará os recursos internos e externos necessários para a realização do projecto? Quais? Indique-os.</p>
<p>Parcerias (max. 500 caracteres) ::</p>	 <p>Descrição: Identificação das parcerias e recursos a afectar/afectos ao Projecto.</p>

Pontes fortes do processo (max. 500 caracteres) ::	 <p>Descrição: aspectos mais positivos notados no decorrer do processo de construção do projecto (por ex. dinâmica do grupo, ou tema, ou ainda, estratégias usadas).</p>
Pontos a desenvolver (max. 500 caracteres)::	 <p>Descrição: problemas identificados e estratégias para a sua resolução ou outros aspectos para serem potenciados.</p>
Áreas disciplinares/disciplinas consideradas essenciais para o desenvolvimento dos projectos em empreendedorismo (max. 500 caracteres) ::	 <p>Descrição: identifique as áreas disciplinares/disciplinas que foram mobilizadas no desenvolvimento do projecto (Língua Portuguesa; Matemática; Inglês; TIC, outras áreas disciplinares/disciplinas).</p>
Os resultados propostos são “reais” ::	<input type="checkbox"/> 0 - o resultado é do tipo académico" <input type="checkbox"/> 1 - o resultado da acção é do tipo "esclarecimento/divulgação" <input type="checkbox"/> 2 - o resultado promove uma mudança real <input type="checkbox"/> 3 - o resultado promove uma mudança real com impacto elevado
Fizeram um plano (de acordo com o guião) ::	<input type="checkbox"/> 0 - o grupo não fez o plano <input type="checkbox"/> 1 - existe um plano, mas é incompleto <input type="checkbox"/> 2 - existe um plano completo, de acordo com o guião <input type="checkbox"/> 3 - existe um plano muito detalhado
Apresentaram o Plano de forma autónoma ::	<input type="checkbox"/> 0 - o grupo não fez a apresentação do plano

	<input type="checkbox"/> 1 - fizeram a apresentação de forma não satisfatória <input type="checkbox"/> 2 - fizeram a apresentação de forma autónoma e clara <input type="checkbox"/> 3 - fizeram a apresentação de forma autónoma e excedeu as expectativas	
Data (dd-mm-aaaaa) ::	<input type="text"/>	
Responsável pelo preenchimento ::	<input type="text"/>	
Nome do(a) responsável de projecto ::	<input type="text"/>	
E-mail(s) ::	<input type="text"/>	
Telefone(s)/Telemóvel::	<input type="text"/>	
	Educação para o Empreendedorismo 2009/2010 Avaliação das competências-chave de empreendedorismo	
C. Avaliação das competências-chave de empreendedorismo		
Caro (a) colega,		
No âmbito do processo de desenvolvimento do PNEE a avaliação das competências-chave dos alunos deve ser efectuada pelo(a) responsável de projecto.		
Esta grelha caracteriza-se pela sua funcionalidade, uma vez que o sistema calcula e preenche automaticamente os campos do quadro resumo das competências ("Frequência" e "Avaliação").		
Obrigada pela colaboração.		
Código ::	<input type="text"/>	

Nome do aluno(a) ::	<input type="text"/>
---------------------	----------------------



Educação para o Empreendedorismo 2009/2010
Avaliação das competências-chave de empreendedorismo



Ano de escolaridade ::

Turma ::

Designação e nº do Projecto, cuja equipa o(a) aluno(a) integra ::

Responsável de Projecto ::

Data (dd-mm-aaaaa) ::

Na coluna "Presença", insira exclusivamente 1, que irá corresponder à presença/registo do respectivo indicador
Se o indicador não estiver presente, por favor deixe o valor 0.

Auto-confiança / Assumpção de riscos - AC/AR

Indicadores Comportamentais

Presença

	Indicadores Comportamentais	Presença
1	Assume riscos, não tendo medo de fracassar.	0
2	Gera facilmente credibilidade.	0
3	Tem independência de julgamento, ou seja, não se rege apenas pelos pontos de vista dos outros.	0
4	Manifesta confiança nas suas capacidades e pontos de vista, mesmo quando enfrenta opiniões opostas à sua.	0
5	Recupera rapidamente o equilíbrio após acontecimentos negativos.	0
6	Antecipa e propõe a resolução/resolve problemas.	0
7	Mostra capacidade para aprender com as experiências negativas.	0
8	Apresenta-se aos outros de forma concisa e causa boa impressão.	0
9	É capaz de contactar pessoas desconhecidas, apesar do risco de uma possível rejeição.	0

10	Aceita críticas construtivas, aprende com os erros e ajusta o comportamento.	0
11	Enfrenta os desafios com uma atitude positiva, achando que consegue fazer aquilo a que se propõe.	0
12	É capaz de apresentar as suas ideias a um grupo, com confiança e clareza.	0
13	É firme na apresentação das suas opiniões, mas escuta e aceita a opinião dos outros.	0
14	Reconhece facilmente as suas limitações e recorre às pessoas que mais sabem sobre um determinado assunto.	0

Iniciativa / Energia - IE

Indicadores Comportamentais

Presença

1	Experimenta novas ideias após considerar todos os factores envolvidos e as potenciais consequências das suas acções.	0
2	Procura informação, antes de formar uma opinião ou de decidir o que fazer.	0
3	Mantém sempre um bom ritmo de actividade.	0
4	Pesquisa para além do que aparentemente é necessário para chegar aos factos, mesmo que não lho solicitem.	0
5	Antecipa as dificuldades, preparando-se previamente para estas.	0
6	Age antes de ter recebido instruções ou de ser forçado pelos acontecimentos.	0
7	É receptivo a assumir novas responsabilidades.	0
8	Tem comportamento enérgico, estando sempre pronto para agir.	0
9	Sugere formas de ultrapassar obstáculos para realizar uma determinada tarefa ou resolver um problema.	0
10	Detecta oportunidades e actua de forma a aproveitá-las.	0

Planeamento / Organização - PO

Indicadores Comportamentais

Presença

1	Modifica os planos de acção, quando necessário, a fim de alcançar os resultados desejados.	0
2	Desenvolve estratégias para organizar o desenvolvimento de uma tarefa ou actividade, de forma a assegurar qualidade, precisão e cumprimento de prazos.	0
3	Antecipa de forma realista os possíveis obstáculos quando está a planear uma dada actividade.	0
4	Solicita elementos que lhe permitam efectuar um correcto planeamento e organização das actividades a desenvolver.	0
5	Gere o tempo eficazmente para cumprir o plano.	0
6	Planeia e afecta correctamente os recursos, estando consciente das inter-relações entre diversas actividades num projecto.	0
7	Controla o desenvolvimento das acções planeadas, de forma a corrigir atempadamente eventuais desvios e não afectar os prazos com que se comprometeu.	0
8	Converte ou traduz os objectivos em actividades e/ou tarefas.	0

9	Faz perguntas quando não está seguro de qual é o problema ou para obter mais informação.	0
10	Gere eficazmente múltiplas tarefas, estabelecendo prioridades para o que é mais importante, de forma a cumprir o plano.	0
Resistência à Frustração / Resilência - RF/R		
Indicadores Comportamentais		Presença
1	Reage a decisões do grupo/colectivas com elevado nível de maturidade.	0
2	Mantém a serenidade em situações difíceis.	0
3	Demonstra uma atitude controlada, através do tom de voz, da atitude e da mímica corporal, em situações geradoras de ansiedade.	0
4	Mantém a eficácia do comportamento mesmo quando tem de cumprir prazos apertados.	0
5	Mantém a capacidade de trabalho, quando sob pressão de tempo, cansaço ou estando em desacordo com o tema.	0
6	Utiliza um elevado grau de diplomacia e tacto na relação com outros.	0
7	Mantém-se focalizado na tarefa ou objectivo apesar de eventuais constrangimentos / distrações.	0
8	Não se mostra defensivo face às críticas dos outros.	0
9	Controla a impulsividade, evidenciando um bom domínio das emoções.	0
10	Mantém a calma face à falta de controle dos outros ou quando confrontado com comportamentos mais agressivos.	0
Criatividade / Inovação - CI		
Indicadores Comportamentais		Presença
1	Não desiste quando alguém lhe diz que algo não vai funcionar ou que é uma má ideia.	0
2	Procura ideias ou sugestões de outros para desenvolver novas abordagens.	0
3	Desafia as práticas convencionais para encontrar melhores formas de fazer.	0
4	Transforma uma adversidade numa oportunidade de melhoria, utilizando a experiência.	0
5	Tenta novos métodos para desenvolver as actividades, trabalhando-os até encontrar novas soluções.	0
6	Demonstra um elevado nível de curiosidade, que se traduz em novas abordagens para a obtenção de resultados.	0
7	Identifica novas ideias, soluções ou alternativas para lidar com situações diárias.	0
8	Desenvolve novas abordagens para cumprir as suas responsabilidades com maior eficácia.	0
9	Resolve problemas utilizando vários pontos de vista.	0
Relações Interpessoais / Comunicação - RI/C		
Indicadores Comportamentais		Presença
1	Utiliza a rede de relações interpessoais para conseguir apoio para ideias/projectos e conseguir atingir os seus objectivos.	0

2	Apoia e actua de acordo com a decisão final do grupo, mesmo quando essa decisão não reflecte a sua própria opinião.	0
3	Utiliza comportamentos diferentes para alcançar os resultados desejados.	0
4	Actua para melhorar o relacionamento com pessoas-chave de forma a conseguir a cooperação necessária à resolução de problemas e ao cumprimento de objectivos.	0
5	Solicita a contribuição dos colegas para o cumprimento de objectivos.	0
6	Expressa a sua opinião de forma adequada sem desrespeitar a opinião dos outros.	0
7	Partilha informação e conhecimento com os outros para permitir o cumprimento dos objectivos do grupo.	0
8	Actua de modo a privilegiar os resultados da equipa, em vez de procurar crédito pessoal.	0
9	Aceita co-responsabilidade e actua cooperativamente para atingir os resultados partilhados.	0
10	Demonstra interesse em ajudar os outros a resolver problemas e a cumprir objectivos.	0
11	Utiliza um elevado grau de diplomacia e tacto quando interage com os outros.	0

Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*

Instrumento de avaliação

D. Questionário síntese

D.1. Comissão

Caros colegas da Comissão,

No âmbito da última fase do processo de avaliação do Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*, mais uma vez agradecemos a colaboração prestada e solicitamos a Vossa opinião/avaliação final sobre a mais valia do Projecto para a Escola.

Esta partilha e reflexão conjunta afigurasse-nos imprescindível para a boa finalização do Projecto Nacional, no ano lectivo 2007/2008 e para o sucesso da sua continuidade.

Obrigada pelo empenho e disponibilidade.

Comissão

Escola/Agrupamento de Escolas:

Avaliação Final. Questionário Síntese

Numa escala crescente de 1 a 4, e para cada um dos itens, por favor registe com uma cruz a opção que entende como mais adequada:

Como avalia o contributo do Projecto Nacional Educação para o Empreendedorismo para o desenvolvimento de uma cultura de escola mais empreendedora?

Por favor, relacione a classificação desse contributo com:	1	2	3	4
<p>1.1. A operacionalização dos princípios de base</p> <p>Legenda: Princípios de base preconizados como fundamentais a um ambiente escolar empreendedor: Autonomia, Flexibilidade, Inovação, Mudança, Participação e Cooperação.</p>				
<p>1.2. A integração dos factores chave para o sucesso da educação para o empreendedorismo</p> <p>Legenda: Factores considerados na <u>metodologia de trabalho</u> desenvolvida. 1. Todo o processo é co-orientado e participado pelos alunos; 2. Todo o trabalho é realizado em equipa; 3. Os conteúdos e temáticas do currículo são integrados e adaptados à realidade contextual dos alunos, aos seus problemas e às suas necessidades reais; 4. A concepção e concretização de actividades empreendedoras obedecem a um processo também de natureza empreendedora: (a) Definição de objectivos; (b) Planeamento/organização; (c) Execução; (d) Avaliação; 5. A contextualização de todo o processo empreendedor e potenciação das competências-chave dos alunos é da responsabilidade dos agentes educativos.</p>				
<p>1.3. A aplicação da metodologia de trabalho “<i>aprender fazendo</i>”</p>				
<p>1.4. O envolvimento e participação dos responsáveis pelo (s) projecto (s)</p>				
<p>1.5. A relação de trabalho com os responsáveis pelos projectos</p>				
<p>1.6. O envolvimento e participação dos alunos</p>				
<p>1.7. O desenvolvimento de competências chave para o empreendedorismo</p> <p>Legenda: Competências chave para o empreendedorismo: 1. Autoconfiança / Assumpção de riscos; 2. Iniciativa / Energia; 3. Resistência à Frustração / Resiliência; 4. Planeamento / Organização; 5. Criatividade / Inovação; 6. Relacionamento interpessoal / Comunicação</p>				
<p>1.8. O desenvolvimento de competências para a aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Legenda: Competências chave para a aprendizagem ao longo da vida: 1. Comunicar na língua materna; 2. Comunicar numa língua estrangeira; 3. Literacia matemática e competências básicas para as ciências e tecnologia; 4. Competência digital; 5. Aprender a aprender; 6. Competências cívicas e de relacionamento interpessoal; 7. Expressão cultural.</p>				

1.9. Outro. Qual?				
--------------------------	--	--	--	--

2. Como avalia, em função do contexto da escola, o papel da comissão?

Por favor, relacione a classificação desse papel com:	1	2	3	4
2.1. A comissão foi importante para a eficácia da implementação do Projecto				
2.2. Os diversos elementos da comissão assumiram compromissos comuns				
2.3. O envolvimento e participação dos membros da comissão				
a) Órgãos de Administração e Gestão				
b) Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica				
c) Docentes				
d) Alunos				
e) Auxiliares de Acção Educativa				
f) Pais/Encarregados de Educação				
g) Especialistas/ Consultores				
2.4. As funções desempenhadas pela comissão foram as previstas pelo Projecto <i>Educação para o Empreendedorismo</i>. Legenda: <u>Funções Gerais:</u> Criação de um ambiente escolar empreendedor que seja motivante e atraente para mobilizar a participação de todos os alunos. <u>Funções Específicas:</u> Realizar o diagnóstico e levantamento das necessidades ao nível da escola e ao nível da comunidade local; Promover projectos empreendedores nas escolas, responsabilizando-se pelo incentivo adequado para a aplicação dos seus princípios pedagógicos, no âmbito do currículo e do processo de aprendizagem/ensino, em particular junto dos respectivos Conselhos de Turma, de Escola e de Professores; Apoiar os agentes educativos na implementação de projectos, facultando-lhes os recursos e facilitando-lhes os meios adequados; Monitorizar as iniciativas e avaliar os seus resultados e impacto, quer a nível dos procedimentos, quer a nível dos produtos finais.				
2.5. Outro. Qual?				

3. Como avalia o apoio disponibilizado à Escola/Agrupamento de Escolas pela DGIDC, entidade promotora do Projecto Nacional?

Por favor, relacione a classificação desse papel com:	1	2	3	4
3.1.				
3.2.				

Projecto *Educação para o Empreendedorismo*

Instrumento de avaliação

D. Questionário síntese

D.2. Responsáveis de Projecto

Caro(a) colega Responsável de Projecto,

No âmbito da última fase do processo de avaliação do Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*, mais uma vez agradecemos a colaboração prestada e solicitamos a Sua opinião / avaliação final sobre a mais valia do Projecto para a Escola/Agrupamento de Escolas.

Esta partilha e reflexão conjunta afigurasse-nos imprescindível para a boa finalização do Projecto Nacional, no ano lectivo 2007/2008, e para o sucesso da sua continuidade.

Obrigada pelo empenho e disponibilidade.

Responsável de Projecto

Escola/Agrupamento de Escolas:		
Projecto:	Ano:	Turma:
Nome:		

Avaliação Final. Questionário Síntese

Numa escala crescente de 1 a 4, e para cada um dos itens, por favor registe com uma cruz a opção que entende como mais adequada:

1. Como avalia o desenvolvimento do(s) projecto(s), de que é responsável, na sua escola?

Por favor, relacione a classificação desse desenvolvimento com:	1	2	3	4
1.1. A operacionalização dos princípios de base <small>Legenda: Princípios de base preconizados como fundamentais a um ambiente escolar empreendedor: Autonomia, Flexibilidade, Inovação, Mudança, Participação e Cooperação</small>				
1.2. A integração dos factores chave para o sucesso da educação para o empreendedorismo <small>Legenda: Factores considerados na metodologia de trabalho desenvolvida. 1. Todo o processo é co-orientado e participado pelos alunos; 2. Todo o trabalho é realizado em equipa; 3. Os conteúdos e temáticas do currículo são integrados e adaptados à realidade contextual dos alunos, aos seus problemas e às suas necessidades reais; 4. A concepção e concretização de actividades empreendedoras obedecem a um processo também de natureza empreendedora: (a) Definição de objectivos; (b) Planeamento/organização; (c) Execução; (d) Avaliação; 5. A contextualização de todo o processo empreendedor e potenciação das competências-chave dos alunos é da responsabilidade dos agentes educativos.</small>				
1.3. A aplicação da metodologia de trabalho “ <i>aprender fazendo</i> ”				
1.4. A motivação e envolvimento do responsável pelo projecto				
1.5. O ter privilegiado o trabalho cooperativo como estratégia metodológica para a intervenção.				
1.6. O papel do responsável pelo projecto enquanto mediador e orientador da acção dos alunos.				
1.7. Um ambiente de sala de aula promotor da responsabilidade e autonomia dos alunos				
1.8. Um ambiente de escola promotor da responsabilidade e autonomia dos alunos				
1.9. A colaboração dos professores das outras áreas disciplinares				
1.10. A relação de trabalho com a comissão				
1.11. A relação de trabalho com os especialistas/consultores				
1.12. A relação de trabalho com os parceiros comunitários da escola				
1.13. Outro. Qual?				

2. Como avalia o envolvimento dos alunos nos projectos?

Por favor, relacione a classificação desse envolvimento com:	1	2	3	4
2.1. A participação no levantamento/diagnóstico das necessidades.				
2.2. A definição de objectivos reais e exequíveis				
2.3. O estabelecimento de prioridades				
2.4. O planeamento das actividades a desenvolver				
2.5. A calendarização das actividades				
2.6. A definição e o assegurar dos recursos necessários				
2.7. O contacto com outros contextos/entidades exteriores à escola				
2.8. A gestão de obstáculos e o lidar de forma positiva com o erro				
2.9. A participação na avaliação do percurso realizado				
2.10. A participação na avaliação dos resultados finais dos projectos				
2.11. A participação na divulgação das iniciativas/resultados do projecto				
2.12. Outro. Qual?				

3. Como avalia o desenvolvimento das competências chave para o empreendedorismo nos alunos?

Por favor, justifique a classificação atribuída.	1	2	3	4
3.1. Autoconfiança / Assumpção de riscos				
3.2. Iniciativa / Energia				
3.3. Resistência à Frustração / Resiliência				
3.4. Planeamento / Organização				
3.5. Criatividade / Inovação				
3.6. Relacionamento interpessoal / Comunicação				

4. Como avalia a contribuição deste projecto para a mobilização / potenciação das competências para a aprendizagem ao longo da vida?

Por favor, justifique a classificação atribuída.	1	2	3	4
4.1. Comunicar na língua materna				

4.2. Comunicar numa língua estrangeira				
4.3. Literacia matemática, competências básicas para ciências/tecnologia				
4.4. Competência digital				
4.5. Aprender a aprender				
4.6. Competências cívicas e de relacionamento interpessoal				
4.7. Empreendedorismo				
4.8. Expressão cultural				

5. Como avalia o impacte deste projecto na sua prática profissional?

Por favor, justifique a classificação atribuída.	1	2	3	4
5.1.				
5.2.				
5.3.				

Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*

Instrumento de avaliação

D. Questionário síntese

D.3. Alunos – 1.ºCiclo

Caro(a) Aluno (a),

Como sabes, o Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*, este ano lectivo de 2007/2008, está na sua fase final.

Para o Ministério da Educação poder continuar a apoiar as tuas ideias e novos projectos, tanto na tua escola como noutras, a tua opinião é muito importante.

Por isso, pedimos-te que nos digas o que pensas sobre o projecto em que estiveste envolvido.

Obrigada pela tua colaboração.

Alunos _ 1ºCiclo

Escola/Agrupamento de Escolas: Projecto: Nome: Turma: Ano:
--

Avaliação Final. Questionário Síntese

Numa escala crescente de 1 a 4, e para cada um dos itens, escolhe escrevendo cruz na opção que entendes como a mais adequada:

1. A Escola apoiou o teu projecto?

Esse apoio foi devido a:	1	2	3	4
1.1. Participação dos (as) professores (as)				
1.2. Apoio dos (as) psicólogos (as), caso existam				
1.3. Colaboração dos auxiliares de acção educativa				
1.4. Ajuda de outros colegas				
1.5. Apoio dos pais				
1.6. Apoio de pessoas exteriores à escola				
1.7. Outro. Qual?				

2. Foi importante para ti participares neste projecto?

A razão principal é porque:	1	2	3	4
2.1. Aprendeste coisas novas				
2.2. As disciplinas que estudas foram importantes para realizares o projecto				
2.3. Planeaste e calendarizaste as actividades				
2.4. Definiste os objectivos do projecto				
2.5. Organizaste o trabalho com os teus colegas				
2.6. Pensaste no que precisavas de arranjar para concluíres o projecto				
2.7. Falaste e pediste ajuda a outras pessoas exteriores à escola				
2.8. Trabalhaste sem precisares de tanta ajuda do professor				

2.9. Responsabilizaste-te pelo que tinhas planeado				
2.10. Divulgaste o projecto e as actividades				
2.11. Viste o resultado prático do teu trabalho				
2.12. Avaliaste, com os teus colegas e com o teu professor, o trabalho e os resultados				
2.13. Outra. Qual?				

3. Desenvolveste características empreendedoras?

Quais as características empreendedoras onde evoluíste:	1	2	3	4
3.1. Autoconfiança				
3.2. Capacidade de iniciativa				
3.3. Resistência à frustração (aos problemas e dificuldades)				
3.4. Planeamento / organização				
3.5. Criatividade				
3.6. Relacionamento interpessoal / comunicação				

Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*

Instrumento de avaliação

D. Questionário síntese

D.4. Alunos – 2.ºCiclo

Caro(a) Aluno (a),

Como sabes, o Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*, este ano lectivo de 2007/2008, está na sua fase final.

Para o Ministério da Educação poder continuar a apoiar as tuas ideias e novos projectos, tanto na tua escola como noutras, a tua opinião é muito importante.

Por isso, pedimos-te que nos digas o que pensas sobre o projecto em que estiveste envolvido.

Obrigada pela tua colaboração.

Alunos _ 2ºCiclo

Escola/Agrupamento de Escolas: Projecto: Nome: Turma: Ano:
--

Avaliação Final. Questionário Síntese

Numa escala crescente de 1 a 4, e para cada um dos itens, escolhe escrevendo cruz na opção que entendes como a mais adequada:

1. A Escola apoiou o teu projecto?

Esse apoio foi devido a:	1	2	3	4
1.1. Participação dos (as) professores (as)				
1.2. Apoio dos (as) psicólogos (as), caso existam				
1.3. Colaboração dos auxiliares de acção educativa				
1.4. Ajuda de outros colegas				
1.5. Apoio dos pais				
1.6. Apoio de pessoas exteriores à escola				
1.7. Outro. Qual?				

2. Foi importante para ti participares neste projecto?

A razão principal é porque:	1	2	3	4
2.1. Aprendeste coisas novas				
2.2. As disciplinas que estudas foram importantes para realizares o projecto				
2.3. Planeaste e calendarizaste as actividades				
2.4. Definiste os objectivos do projecto				
2.5. Organizaste o trabalho com os teus colegas				
2.6. Pensaste no que precisavas de arranjar para concluíres o projecto				
2.7. Falaste e pediste ajuda a outras pessoas exteriores à escola				
2.8. Trabalhaste sem precisares de tanta ajuda do professor				
2.9. Responsabilizaste-te pelo que tinhas planeado				

2.10. Divulgaste o projecto e as actividades				
2.11. Viste o resultado prático do teu trabalho				
2.12. Avaliaste, com os teus colegas e com o teu professor, o trabalho e os resultados				
2.13. Outra. Qual?				

3. Desenvolveste características empreendedoras?

Quais as características empreendedoras onde evoluíste:	1	2	3	4
3.1. Autoconfiança				
3.2. Capacidade de iniciativa				
3.3. Resistência à frustração (aos problemas e dificuldades)				
3.4. Planeamento/ organização				
3.5. Criatividade/ inovação				
3.6. Relacionamento interpessoal / comunicação				

Projecto Nacional *Educação para o Empreendedorismo*

Instrumento de avaliação

D. Questionário síntese

D.5. Alunos – 3.ºCiclo e Secundário

Caro(a) Aluno (a),

Como sabes, o Projecto *Educação para o Empreendedorismo*, este ano lectivo de 2007/2008, está na sua fase final.

Para o Ministério da Educação poder continuar a apoiar as tuas ideias e novos projectos, tanto na tua escola como noutras, a tua opinião é muito importante.

Por isso, pedimos-te que nos digas o que pensas sobre o projecto em que estiveste envolvido.

Obrigada pela tua colaboração.

Alunos _ 3ºCiclo e Secundário

Escola/Agrupamento de Escolas: Projecto: Nome: Turma: Ano:
--

Avaliação Final. Questionário Síntese

Numa escala crescente de 1 a 4, e para cada um dos itens, escolhe escrevendo cruz na opção que entendes como a mais adequada:

1. A Escola apoiou o teu projecto?

Esse apoio foi devido a:	1	2	3	4
1.1. Participação dos (as) professores (as)				
1.2. Apoio dos (as) psicólogos (as), caso existam				
1.3. Colaboração dos auxiliares de acção educativa				
1.4. Ajuda de outros colegas				
1.5. Apoio dos pais				
1.6. Apoio de pessoas exteriores à escola				
1.7. Outro. Qual?				

2. Envolvete-te no projecto?

O que é que contribuiu para esse envolvimento:	1	2	3	4
2.1. As características empreendedoras que desenvolveste				
1. Autoconfiança				
2. Iniciativa				
3. Resistência a frustração				
4. Planeamento/organização				
5. Criatividade/inação				
6. Relacionamento interpessoal				
2.2. As coisas novas que aprendeste				
2.3. A utilidade das outras disciplinas para o projecto				

2.4. O projecto foi útil para o teu dia a dia				
2.5. O trabalho em grupo teve resultados positivos				
2.6. Assumiste responsabilidades que nunca tinhas assumido antes				
2.7. Outro. Qual?				

3. Estás satisfeito por teres participado no projecto?

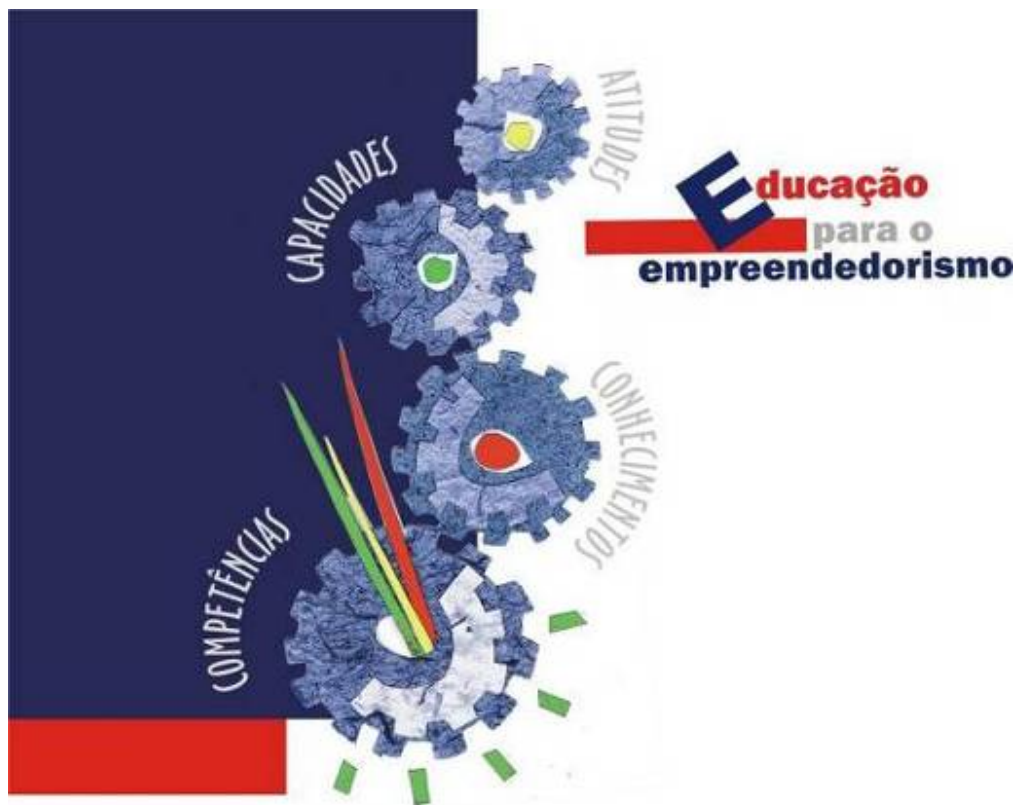
Isso deve-se a:	1	2	3	4
3.1 Planeamento e calendarização das actividades				
3.2. Definição da missão do projecto				
3.3. Organização do trabalho de grupo				
3.4. Definição e assegurar dos recursos necessários				
3.5. Trabalho em equipa				
3.6. Contacto com entidades exteriores à escola				
3.7. Realização do trabalho de forma prática				
3.8. Realização do trabalho de forma mais autónoma				
3.9. Assumir de responsabilidades pelo trabalho e pelos seus resultados				
3.10. Divulgação do projecto e das actividades				
3.11. Veres o resultado prático do teu trabalho				
3.12. Contribuíres para mudar e melhorar a realidade				
3.13. A avaliação, em equipa, do trabalho e dos resultados				
3.14. Outro. Qual?				

4. O teu projecto contribuiu para mudar o ambiente da tua escola?

Isso deve-se a:	1	2	3	4
4.1. A escola está mais aberta e receptiva às tuas propostas				
4.2. O projecto vai ter continuidade ou vai evoluir para outro projecto				
Outras. Quais?				
4.3.				
4.4.				

Parecer Técnico
Acção de Formação

“EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA”



ACÇÃO DE FORMAÇÃO

“EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA”

Extracto do PARECER TÉCNICO emitido pelo Especialista da Formação

PREÂMBULO

O presente Parecer tem como objectivo a análise do Projecto de Investigação – Acção “Educação para o Empreendedorismo na Escola”. Este projecto foi concebido sob a forma de uma Acção de Formação na modalidade de Projecto, de acordo com o Regulamento para acreditação e creditação de acções de formação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Para a Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, consubstanciada na modalidade de Projecto, foram propostos pelo CCPFC 7,6 créditos, tendo a Acção de Formação uma duração total de 180 (63 horas presenciais conjuntas).

ENQUADRAMENTO

O *Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo* (PNEE) apresenta-se como uma proposta pedagógica e formativa para que as escolas desenvolvam um conjunto de iniciativas conducentes à criação, na sua comunidade educativa, de competências e atitudes que permitam empreender, visando o trabalho contínuo da qualificação das aprendizagens ao nível organizacional (escola) e curricular, promovendo a melhoria do desempenho dos profissionais de educação, contribuindo para o desenvolvimento de um conjunto de competências-chave junto dos alunos, fomentando a apropriação social do espírito empreendedor junto das escolas e das comunidades educativas, com impacto em três linhas de força: (a) Realização Pessoal – Capital Cultural, (b) Empregabilidade – Capital Humano, (c) Cidadania e Inclusão Social – Capital Social.

Com a implementação do PNEE pretende-se desenvolver um conjunto multidisciplinar e transversal de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes), em torno da organização de experiências enquadradas no currículo (disciplinares e/ou não disciplinares), que envolvam simultaneamente as dimensões: competências-chave para

empreender ao longo da vida, competências curriculares e participação e acção cívica na sociedade.

Esta Acção de Formação, na modalidade de projecto, apresenta como desiderato fundamental permitir às escolas a necessária reflexão e acção relativamente ao trabalho contínuo de desenvolvimento de competências-chave nos alunos, estimulando o desenvolvimento do espírito empreendedor. São também propósitos desta Acção de Formação o aperfeiçoamento profissional e uma mais ajustada interpretação e desenvolvimento transversal das competências do empreendedorismo no currículo nacional, ao nível organizacional e estratégico, implicando os agentes educativos e alunos nas dimensões de trabalho de projecto, interdisciplinaridade, resiliência, cooperação, planeamento e organização, definição de objectivos e metas, criatividade e inovação.

OBJECTIVOS DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Objectivos gerais da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”:

1. Incentivar a educação para o empreendedorismo, o conhecimento e a inovação, desde os primeiros anos da escolaridade obrigatória, criando ambientes de aprendizagem motivadores, gratificantes e exigentes que, em contextos formais e não formais, promovam melhores aprendizagens em todos os alunos.
2. Proporcionar ambientes de trabalho escolar e pedagógico em que os alunos exercitem a capacidade de imaginar mudanças, de criar projectos em concordância com esses propósitos e de os pôr em prática.
3. Fomentar a apropriação social do espírito empreendedor criando uma cultura de escola empreendedora, traduzindo-se pela adopção de atitudes e valores culturais favoráveis à capacidade e iniciativa de empreender: sentido de responsabilidade, sentido de risco, espírito de iniciativa e cooperação, sentido de autonomia e autoconfiança.

4. Desenvolver e disseminar metodologias, produtos, práticas organizacionais e de gestão pedagógica, soluções e experiências consolidadas por referência ao PNEE, incentivando uma prática reflexiva e activa por parte dos agentes educativos.
5. Promover a aquisição e desenvolvimento das competências-chave para o empreendedorismo e assegurar a sua confluência com o currículo nacional e com a transversalidade às áreas curriculares disciplinares e não disciplinares.
6. Produzir materiais didáctico e/ou pedagógicos adequados ao contexto escolar, aos diferentes níveis de ensino e à concepção, desenvolvimento e realização dos projectos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” apresenta o seguinte plano de conteúdos programáticos:

1. Cultura empreendedora: o espírito empreendedor no contexto escolar; emergência de novas formas de trabalho colaborativo por parte da escola e dos seus agentes educativos; atitudes e valores culturais favoráveis à capacidade e iniciativa de empreender.
2. Projecto Nacional Educação para o Empreendedorismo (PNEE): contexto; postulados; orientações metodológicas; dispositivos pedagógicos de apoio; linhas de acção; modelo de implementação.

3. Aprendizagem ao longo da vida em contextos formais e não formais: competências curriculares / competências-chave para o empreendedorismo; operacionalização das competências-chave, definição e acções potenciadoras.
4. Empreendedorismo na escola: actividades planeadas em contexto escolar e executadas a nível de sala de aula, de escola, local ou nacional; trabalho cooperativo e em equipa; trabalho de projecto; estratégias; organização e planeamento; acção e execução; avaliação; monitorização e controlo; divulgação.
5. Cooperação, partilha e *networking* por parte dos agentes educativos e escolas a que pertencem e que integram o PNEE: variáveis; problemas; rumos; perspectivas; materiais de suporte; estratégias de intervenção; inovação; conhecimentos; mudança de práticas.
6. Plataforma de aprendizagem *Moodle* da Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC): comunidade virtual do PNEE – educabilidade, usabilidade e comunicabilidade.
7. Apoio, acompanhamento e avaliação: método; equipa; instrumentos; calendário.

PARTICIPANTES

Formandos

Participaram na Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” 135 formandos, agrupados de acordo com a distribuição que se segue:

Número de formandos	Direcções Regionais de Educação				
	DREN*	DREC*	DREALG*	DREALENT*	DRELVT*
	72	15	7	16	25

Tabela 1: Número de formandos que participaram na Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, distribuídos por Direcção Regional de Educação.

* **Legenda:** DREN – Direcção Regional de Educação do Norte; DREC – Direcção Regional de Educação do Centro; DREALG – Direcção Regional de Educação do Algarve; DREALENT – Direcção Regional de Educação do Alentejo; DRELVT – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

Formadores

Participaram na Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” 16 formadores, agrupados de acordo com a distribuição que se segue:

Número de formadores	Direcções Regionais de Educação				
	DREN	DREC	DREALG	DREALENT	DRELVT
	7	2	1	2	4

Tabela 2: Número de formadores que participaram na Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, distribuídos por Direcção Regional de Educação.

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Avaliação Global da Acção de Formação

Considerando o universo de todos os formandos que participaram na Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, e analisando as suas respostas ao Questionário de Avaliação de Acção de Formação, pode ser referido que a Acção de Formação globalmente cumpriu os seus objectivos, tomando em linha de conta as dinâmicas criadas bem como as estratégias adoptadas.

O instrumento Questionário de Avaliação da Acção de Formação utilizado é constituído por 34 itens organizados em duas categorias gerais:

- Categoria Formação, subdividida nos parâmetros Programa e Materiais, Metodologia, Horário e Adequação das Instalações, e Pertinência da Formação.
- Categoria Formador, subdividida nos parâmetros Monitoria e Avaliação do Formador.

A escala de Avaliação utilizada para a apreciação de cada um dos itens do Questionário de Avaliação da Acção de Formação está compreendida entre 1 e 4, correspondendo ao seguinte racional:

4 - Totalmente	3 – Maior Parte	2 – Em parte	1 - Nada
----------------	-----------------	--------------	----------

Tabela 3: Escala de Avaliação utilizadas na resposta aos itens do Questionário de Avaliação da Acção de Formação.

Apreciação Global da Acção de Formação pelos Formandos

Uma análise mais específica da apreciação da totalidade dos formandos em relação à Acção de Formação, a partir das suas respostas ao Questionário de Avaliação da Acção de Formação, permite-nos constatar que e considerando o conjunto das Acções de Formação

“Educação para o Empreendedorismo na Escola” que decorreram em cada uma das Direcções Regionais de Educação e as avaliações efectivadas pelos respectivos formandos, através das respostas dadas ao Questionário de Avaliação da Acção de Formação, podemos observar os seguintes resultados:

Parâmetros do Questionário de Avaliação da Acção de Formação	Direcções Regionais de Educação				
	DREN	DREC	DREALG	DREALEN	DRELVLT
1) Programa e Materiais	3,6	3,7	3,8	3,7	3,7
2) Metodologia	3,7	3,8	3,9	3,6	3,6
3) Horário e Adequação das Instalações	3,3	3,8	3,9	3,3	3,6
4) Pertinência da Formação	3,5	3,7	3,6	3,5	3,4
5) Monitoria	3,8	4	4	3,8	3,8
6) Avaliação do Formador	3,7	4	4	3,4	3,6

Tabela 4: Respostas dadas pelos formandos (em média) aos itens do Questionário de Avaliação da Acção de Formação, considerando as diferentes Direcções Regionais de Educação.

Tendo em consideração estes resultados, podemos referir que a apreciação global que os formandos fazem da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” é muito positiva (média global de 3,7), indo ao encontro das expectativas e dos objectivos delineados para esta Acção de Formação.

Os valores médios das respostas dos formandos aos diferentes parâmetros do Questionário de Avaliação da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, considerando a distribuição dos formandos pelas diferentes Direcções Regionais de Educação são muito semelhantes, constituindo uma medida interessante da coesão e do impacto generalizado desta Acção de Formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projecto de Investigação – Acção “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, consubstanciado na forma de uma Acção de Formação na modalidade de Projecto, constitui-se como um instrumento de trabalho que procura criar um ambiente de acção propício ao desenvolvimento de competências dos alunos, entendidas como a conjugação de conhecimentos, capacidades e atitudes, consideradas fundamentais para a aprendizagem ao longo da vida e para o desenvolvimento do espírito empreendedor na educação.

O empreendedorismo na comunidade escolar pressupõe um projecto de acção global da escola com enfoque na própria educação para o empreendedorismo. A possibilidade de criação de projectos empreendedores, a partir das competências curriculares em vigor, e mediante a mobilização das competências-chave para o empreendedorismo, sustentam o sucesso da implementação da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”.

Globalmente, os objectivos definidos para a Acção de Formação foram atingidos e os conteúdos programáticos propostos foram trabalhados com rigor, verificando-se um envolvimento e investimento dos formandos durante o decurso desta formação.

A modalidade de Projecto proposta como metodologia para a Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” parece ser a mais adequada, cumprindo com os objectivos do desenvolvimento de metodologias de investigação-formação centradas na realidade experimental da vida escolar e/ou comunitária no território educativo, ao mesmo tempo que proporciona o trabalho cooperativo em equipa e incentiva o diálogo pluri e interdisciplinar.

A Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” permitiu, por intermédio do trabalho de grupo e da troca de experiências e de boas práticas, desenvolver a capacidade para identificar e resolver problemas, enquadrando planos de

acção que visam dar resposta às necessidades sentidas pela comunidade escolar, e contribuindo para o relacionamento entre a teoria e a prática, o saber e o fazer, a aprendizagem e a produção.

Dada a importância e pertinência da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, sobretudo considerando o actual momento de investimento numa educação empreendedora e no desenvolvimento das competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida, consideramos que a creditação proposta de 7,6 créditos está adequada aos propósitos, objectivos e conteúdos programáticos definidos.

As 63 horas presenciais (das 180H totais) sugeridas para a consecução da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” constituem um período temporal propício para o desenvolvimento do trabalho em torno das tarefas que enformam a Formação, permitindo também o planeamento, execução e avaliação dos trabalhos finais.

Sugerimos que a Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola” se possa desenvolver ao longo de um ano lectivo, dando tempo suficiente para os formandos irem assimilando os conteúdos programáticos propostos e permitindo que possam experienciar na sua prática pedagógica quotidiana as implicações das temáticas abordadas na Acção de Formação.

Em termos da avaliação final dos formandos é relevante assinalar que dos 135 participantes na Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, apenas 18 não obtiveram a respectiva creditação, por motivos de incumprimento da assiduidade na presença às sessões de formação. Para todos os outros formandos (117) propomos a atribuição da totalidade dos créditos desta Acção de Formação.

Os bons resultados obtidos na análise da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”, quer ao nível das aprendizagens efectuadas pelos formandos, quer ao nível da relevância e pertinência dos trabalhos finais apresentados, permitem-nos atribuir um balanço muito positivo à sua implementação e sustentam o

Parecer favorável desta iniciativa que, na nossa opinião, deverá continuar a ser desenvolvida futuramente.

Miguel Mata Pereira

Consultor da Acção de Formação “Educação para o Empreendedorismo na Escola”